
PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS SUPERIORES

INSTITUTO FEDERAL **GOIANO**



**Bacharelado em
Administração
Campus - Rio
Verde**

Bacharelado em Administração



ADMINISTRAÇÃO
IF Goiano - Campus Rio Verde

Versão nº:
Alterado em:
Resolução:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Michel Miguel Elias Temer Lulia
Presidente da República

José Mendonça Bezerra Filho
Ministro da Educação

Eline Neves Braga Nascimento
Secretária da Educação Profissional e Tecnológica

Vicente Pereira de Almeida
Reitor

Virgílio José Tavira Erthal
Pró-Reitor de Ensino

Elias de Pádua Monteiro
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Fabiano Guimarães Silva
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Sebastião Nunes da Rosa Filho
Pró-Reitor de Extensão

Claudecir Gonçalves
Pró-Reitor de Administração

Vívian de Faria Caixeta Monteiro
Diretora de Desenvolvimento de Ensino

Hellayny Silva Godoy de Souza
Coordenadora de Ensino de Graduação

Dr. Anisio Correa da Rocha

Diretor-Geral do IF Goiano - Campus Rio Verde

Dr. Edson Luiz Souchie

Diretor de Ensino do IF Goiano - Campus Rio Verde

Dr. Alan Carlos Costa

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação do IF Goiano - Campus Rio Verde

Dr. José Weselli de Sá Andrade

Diretor de Extensão do IF Goiano - Campus Rio Verde

Ma. Lucilene Bueno Borges de Almeida

Diretora de Administração e Planejamento do IF Goiano - Campus Rio Verde

Dr. Alessandro Ribeiro de Moraes

Gerente de Ensino de Graduação do IF Goiano - Campus Rio Verde

Autores:

Aline Ditomaso
Carlos Antonio Cardoso Sobrinho
Danilo Pereira Barbosa
Haihani Silva Passos
Hugo Leonardo Souza Lara Leão
Idalci Cruvinel dos Reis
Jean Marc Nacife
José Aurélio Vazquez Rubio
Kennedy de Araújo Barbosa
Lucilene Bueno Borges de Almeida
Márcia Cristina Puydinger De Fazio
Patrícia Gouvêa Nunes
Rúbia Cristina Arantes Marques
Samantha Resende Mendes
Silvia Ferreira Marques Salustiano
Wilciene Nunes do Vale
Jesiel Souza Silva
Josiane Lopes Medeiros

Núcleo Docente Estruturante:

José Aurélio Vazquez Rubio
Carlos Antonio Cardoso Sobrinho
Haihani Silva Passos
Jean Marc Nacife
Rúbia Cristina Arantes Marques

Núcleo de Apoio Pedagógico de Graduação:

Josiane Lopes Medeiros
Alessandro Ribeiro Moraes
Letícia Fleury Viana
Idalci Cruvinel dos Reis
Celso Martins Belisário
Fábio Henrique Dyszy
Sandra Mara Santos Lemos de Oliveira
Melissa Cássia Fávaro Boldrin Freire
Patrícia Gouvêa Nunes
Rosenilde Nogueira Paniago

SUMÁRIO

SUMÁRIO	6
Identificação Institucional	9
Identificação do Curso	9
1. Contexto Geral	10
1.1. Apresentação	10
1.2. Histórico	10
1.2.1. Histórico do Instituto Federal Goiano	10
1.2.2. Histórico do Campus Rio Verde	10
1.3. Justificativa da Implantação do Curso	13
1.4. Área de Conhecimento	17
1.5. Nível	17
1.6. Modalidade	17
1.7. Carga Horária Total	17
1.8. Duração Prevista	17
1.9. Tempo Integralização do Curso	17
1.10. Habilitação	18
1.11. Periodicidade da Oferta	18
1.12. Turno	18
1.13. Número de Vagas Ofertadas por Ano	18
1.14. Períodos	18
2. Requisitos de Acesso ao Curso	18
3. Local de Funcionamento	18
4. Organização Curricular	18
4.1. Objetivo Geral	18
4.2. Objetivos Específicos	19
4.3. Perfil Profissional	19
4.4. Legislação que Regulamenta a Profissão	20
4.5. Matriz Curricular	21
4.5.1. Componentes Curriculares	21
4.5.2. Matriz Curricular de Disciplinas Obrigatórias	23
4.5.3. Matriz Curricular de Disciplinas Optativas	23

ADMINISTRAÇÃO

Bacharelado

4.6. Ementa.....	23
4.7. Utilização de Carga Horária não Presencial em Cursos Presenciais do IF Goiano	23
4.8. Critérios de Aproveitamento de Estudos.....	23
4.9. Aproveitamento de Estudos e de Conhecimentos Obtidos em Processos Formativos Não Formais.....	23
4.10. Transferências Internas e Externas.....	23
4.11. Conclusão do Curso (Certificados e Diplomas).....	23
5. Diretrizes Metodológicas do Curso.....	24
6. Habilidades e Competências a Serem Desenvolvidas.....	27
7. Atividades Acadêmicas	28
7.1. Atividades Complementares	28
7.2. Estágio Curricular Supervisionado	29
7.3. Políticas de Incentivo a Pesquisa e Extensão.....	31
7.4. Trabalho de Curso.....	31
8. Plano de Integração Pesquisa, Ensino e Extensão	32
9. Avaliação.....	33
9.1. Sistema de Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem.....	34
9.2. Sistema de Avaliação do projeto Pedagógico de Curso.....	34
10. Núcleo Docente Estruturante	35
11. Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP).....	36
12. Colegiado do Curso.....	36
12.1. Constituição do Colegiado	36
12.2. Atribuições do Presidente do Colegiado.....	37
12.3. Das Reuniões.....	37
13. Perfil dos Docentes e Técnicos Administrativos da Área de Educação.....	37
13.1 Perfil dos Técnicos Administrativos	37
13.2. Perfil dos Docentes.....	37
13.2.1. Coordenador.....	37
13.2.2. Docentes.....	38
13.2.2.1 Regime de trabalho e Titulação docente	38
13.2.3. Professores responsáveis pelas disciplinas do Curso de Bacharelado em Administração	38
14. Infraestrutura	39
14.1. Atendimento às pessoas com Necessidades Educacionais Específicas	39
14.2. Recursos Audiovisuais	40

14.3. Área de Lazer e Circulação	40
14.4. Assistência Estudantil	40
14.5. Laboratórios Específicos	41
ANEXO I - Matriz Curricular de Disciplinas Obrigatórias	41
ANEXO II - Matriz Curricular de Disciplinas Optativas.....	43
ANEXO III - Ementas.....	43
ANEXO IV - Atividades Complementares	65
ANEXO V - Perfil dos Técnicos Administrativos	66
ANEXO VI - Regime de trabalho e Titulação docente.....	67
ANEXO VII - Professores responsáveis pelas disciplinas do Curso de Administração.....	68
ANEXO VIII - Laboratórios Específicos.....	70

ADMINISTRAÇÃO

Bacharelado

Identificação Institucional

Mantenedora	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Rio Verde
Instituição	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Rio Verde
Data da publicação no DOU	
CNPJ	10.651.417/0005-00
Endereço	Rodovia Sul Goiana, Km 01, Rio Verde, GO
Cidade	Rio Verde
CEP	75901-970
Telefones	64 3620 5600
Site	https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/rio-verde.html
E-mail	direcao.rv@ifgoiano.edu.br
FAX do Campus	64 3620 5616

Identificação do Curso

CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO MODALIDADE PRESENCIAL

Título acadêmico	Bacharel em Administração
Área do Conhecimento	Ciências Sociais Aplicadas
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios
Modalidade do Curso	Presencial
Periodicidade de Oferta:	Anual
Regime escolar	Semestral
Duração do curso	4 anos
Carga Horária prevista na legislação	3.000 horas
Número de vagas ofertadas/ano	50 vagas
Duração do curso	8 semestres
Previsão para início das atividades	Fevereiro 2019
Carga horária total do curso	3.624 horas aulas ou 3.020 horas.
Turno de funcionamento	Noturno
Calendário escolar	200 dias letivos
Responsável pelo Processo:	Carlos Antonio Cardoso Sobrinho
Formação:	Graduação em Administração UniRV.
Titulação:	Doutor em Administração
Fone:	(64) 36205642
E-mail:	carlos.antonio@ifgoiano.edu.br

1. Contexto Geral

1.1. Apresentação

O presente projeto pedagógico de curso (PPC) abrange o conjunto de orientações teórico-práticas e as ações sociopolíticas e educacionais que visam contribuir para a formação de profissionais na área de Administração e constitui assim, a referência básica na orientação para o desenvolvimento, aprimoramento e avaliação do curso de Bacharelado em Administração do IF Goiano - Campus Rio Verde.

A elaboração do presente PPC teve início no ano de 2017 e seguiu as diretrizes da Resolução CNE/CES 04/2005, tendo como fórum de discussão o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso que definiu o formato para o PPC e uma proposta base de currículo. Na sequência, este projeto foi encaminhado à Câmara Consultiva de Ensino do Conselho Superior do IF Goiano para análise e aprovação.

1.2. Histórico

1.2.1. Histórico do Instituto Federal Goiano

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei n. 11.892 de 29 de dezembro de 2008, é fruto do rearranjo e da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica iniciados em abril de 2005, juntamente com outros 37 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. O IF Goiano é uma Instituição de Educação Superior, Básica e Profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Resultado da junção dos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) de Rio Verde e Urutaí (juntamente com sua respectiva Unidade de Ensino Descentralizada de Morrinhos) e da Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCE), ambos provenientes das antigas Escolas Agrotécnicas Federais, o IF Goiano é uma autarquia federal detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparado às Universidades Federais.

No seu processo instituinte estão presentes na composição de sua estrutura organizacional: uma Reitoria localizada em Goiânia, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Verde, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Urutaí, a Escola Agrotécnica Federal de Ceres e as Unidade de Educação Descentralizada de Morrinhos que, por força da Lei, passaram de forma automática, independentemente de qualquer formalidade, à condição de da nova instituição, passando a denominar-se respectivamente: Ceres, Morrinhos, Rio Verde, Urutaí e recente criado o Iporá. Ressalta-se que foram criando ainda mais 7 Campi: Posse, Campos Belos, Trindade, Avançado Hidrolândia, Avançado Cristalina, Avançado Ipameri, Avançado Catalão, localizados respectivamente nos municípios de Posse, Campos Belos, Trindade, Hidrolândia, Cristalina, Ipameri e Catalão, totalizando 12 Campi.

1.2.2. Histórico do Campus Rio Verde

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei n. 11.892 de 29 de dezembro de 2008, é fruto do rearranjo e da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica iniciados em abril de 2005, juntamente com outros

ADMINISTRAÇÃO

Bacharelado

37 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. O IF Goiano é uma Instituição de Educação Superior, Básica e Profissional, pluricurricular e multicampi, atualmente com 12 Campi no Estado de Goiás, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

O IF Goiano é uma autarquia federal detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparado às universidades federais. Oferece educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada em educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Atende atualmente cerca de 10.000 alunos, matriculados em cursos presenciais, de diversas localidades.

O IF Goiano – Campus Rio Verde é adepto da Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec) e passou a ofertar, desde 2012, 07 (sete) cursos técnicos na modalidade semipresencial, segundo os pressupostos da Educação a Distância. O IF Goiano - Campus Rio Verde oferta cursos em EaD em todas as microrregiões geográficas do Estado de Goiás, atingindo 18 municípios que firmaram parceria para abertura de 18 polos de EaD, com aproximadamente quase 4.000 estudantes matriculados.

O IF Goiano - Campus Rio Verde localiza-se na região Sudoeste do Estado de Goiás, a 220 km da capital do Estado e 440 km da capital federal. A área total do Campus Rio Verde é de 221 ha, abriga a sede administrativa, dependências e espaços de formação profissional. A área de abrangência da instituição atinge, além do município de Rio Verde, outros 27 municípios da região Sudoeste Goiana.

O IF Goiano - Campus Rio Verde teve seu início a partir do Ginásio Agrícola de Rio Verde - GO, autorizado a funcionar, pelo Ministério da Agricultura, em 27 de abril de 1967, ainda com a denominação de Ginásio Agrícola de Rio Verde, em decorrência da Lei nº 4.024, ministrando as quatro séries do 1º Ciclo (ginásial), certificando o discente como Mestre Agrícola. Apenas a partir do Decreto nº 60.731, de 19 de maio de 1967, é transferido para o Ministério da Educação e Cultura. Em 22 de setembro deste mesmo ano, foi aprovada a alteração para Colégio Agrícola de Rio Verde, sendo autorizado oficialmente pelo Decreto nº 62.178, de 25 de janeiro de 1968, quando começa a funcionar o Curso Colegial Agrícola, como ensino médio profissionalizante, favorecido pelo Plano Nacional do Ensino Agrícola de Grau Médio (PNEA), elaborado pelo MEC, até 1979, quando é transformada em Escola Agrotécnica Federal de Rio Verde, GO (EAFRV). A partir de então, a Escola passa a oferecer o curso Técnico Agrícola, com habilitação em Agropecuária, em nível de segundo grau, como curso regular com duração de 03 (três) anos.

Em 1993, por meio da Lei 8.731, de 17 de novembro desse ano, a EAFRV muda de designação pública administrativa, passando de Administração Direta para Autarquia Federal, ligada ao MEC. A partir de 1997, a EAFRV, por conta de convênio com o Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP), implanta a Reforma da Educação Profissional, projeto do MEC que tem o apoio financeiro internacional e contrapartida nacional e amplia a oferta de cursos à comunidade, passando a formar profissionais nos cursos Técnicos em Agropecuária, Agricultura, Zootecnia, Agroindústria, Administração, Contabilidade, Secretariado e Informática.

Em 18 de dezembro de 2002, a EAFRV cumpre mais uma etapa de sua história rumo a uma interação maior com a comunidade, sendo transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Verde, condição que expande as possibilidades da instituição no que diz respeito à autorização de funcionamento.

Em 29 de dezembro de 2008, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Verde, é transformado em IF Goiano - Campus Rio Verde, nos termos da Lei 11.892, vinculado ao MEC,

possuindo natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Atualmente, em cursos presenciais, o IF Goiano - Campus Rio Verde possui 4.303 alunos matriculados em oferece 10 cursos técnicos: Administração, Agropecuária, Biotecnologia, Edificações, Química, Segurança do Trabalho, Contabilidade, Informática, Alimentos e PROEJA – Técnico em Administração; 11 cursos de graduação: Tecnologia em Agronegócio e Tecnologia em Saneamento Ambiental, Licenciatura em Química, Licenciatura em Ciências Biológicas, Bacharelado em Ciências Biológicas, Ciência da Computação, Engenharia Ambiental, Engenharia de Alimentos, Engenharia Civil e Zootecnia; sete cursos de mestrado: Engenharia Aplicada e Sustentabilidade, Biodiversidade e Conservação do Cerrado, Ciências Agrárias-Agronomia, Agroquímica, Tecnologia de Alimentos, Bioenergia e Grãos, Zootecnia e dois de doutorado: Ciências Agrárias-Agronomia, Biotecnologia e Biodiversidade.

A Instituição desenvolve atividades de pesquisa em diferentes áreas do conhecimento e utiliza da mesma como instrumento de integração do conhecimento e melhoria da formação de recursos humanos. Nesse sentido, as atividades de pesquisa são articuladas com os cursos técnicos, graduação e pós-graduação em diferentes áreas do conhecimento. Esta articulação se concretiza por meio do envolvimento de estudantes de Iniciação Científica, mestrado e doutorado em projetos de pesquisa com forte aderência à demanda regional. A própria vocação agrária da região demanda destas pesquisas respostas a problemas relacionados principalmente às questões agrícolas, ambientais, a relação urbano-rural e integração destas áreas nas mais diferentes dimensões. Nesse sentido, as pesquisas desenvolvidas na instituição possuem forte apelo à solução de questões relacionadas à sustentabilidade nos mais distintos aspectos. Nesse eixo, estão inseridas grandes linhas de pesquisa como produção sustentável de alimentos, tecnologias sustentáveis em sistemas de produção e uso do solo e água, produção animal sustentável no cerrado, química ambiental, prospecção de organismos e biomassa do cerrado para produção de biocombustíveis ou com atividade biológica, processamento de alimentos de origem vegetal ou animal, armazenamento e processamento de produtos agropecuários, bioprospecção aplicada à conservação de espécies do cerrado.

Dedica-se ainda ao estudo de fontes alternativas geradoras de energias como biocombustíveis, geração de energia a partir de resíduos da agricultura, suinocultura e avicultura, por meio do uso de biodigestores, otimização de sistemas de geração de energia solar, hidroelétrica e geotérmica.

Na área das ciências sociais aplicadas as pesquisas também possuem forte aderência com a temática da sustentabilidade das empresas, estando voltadas principalmente para o estudo do comportamento das empresas do segmento agropecuário, segmento este muito concentrado em nossa região com forte participação no PIB, principalmente com a agricultura familiar.

As pesquisas realizadas na Instituição são financiadas com recursos do próprio orçamento, mas, principalmente, mediante a captação de recursos em agências públicas de fomento como CAPES, CNPq, FINEP, FAPEG, e dezenas de parcerias com outros órgãos públicos e empresas privadas. O elevado investimento nestas atividades tem permitido a Instituição a manter um conjunto de laboratórios bem estruturados tecnicamente com equipamentos de elevada tecnologia de funcionamento, essenciais para a obtenção de respostas adequadas a hipóteses de pesquisa e geração de novas tecnologias nas diferentes áreas de atuação. Outra característica que tem permitido a forte atuação da Instituição em atividades de pesquisa, é a elevada qualificação do seu corpo docente. Atualmente mais de 85% do quadro de docentes permanentes é constituído por doutores, dispostos em contribuir para melhoria da realidade regional.

Para promover o desenvolvimento regional, por meio de arranjos produtivos, sociais, culturais, lazer e esporte, o IF Goiano - Campus Rio Verde possui as seguintes políticas de extensão: a)

desenvolver parcerias e participar das governanças de observatórios e núcleos locais, regionais e estaduais que promovam a indução de arranjos produtivos, sociais, culturais, lazer e esporte; b) apoiar na indução de arranjos produtivos, sociais, culturais, lazer e esporte a partir dos ativos de competências dos Campi do IF Goiano; c) apoiar ações empreendedoras voltadas ao associativismo e ao cooperativismo; d) estender a metodologia do Programa Nacional Mulheres Mil (PNMM) a outros programas com públicos em situação de vulnerabilidade social; e) apoiar no desenvolvimento do PNMM para incluir uma incubadora social na sua etapa final; f) proporcionar o desenvolvimento de produtos culturais derivados dos ativos tangíveis e intangíveis das comunidades locais e regionais, tais como tradição, folclore, artesanato, gastronomia, patrimônio histórico e arquitetônico, artes, além dos produtos provenientes diretamente da criatividade; g) proporcionar o desenvolvimento de atividades esportivas de lazer e saúde, de desempenho competitivo nas comunidades locais e regionais, bem como empreendimentos esportivos; h) prover os Campi com equipamentos esportivos, a fim de viabilizar práticas esportivas de saúde e lazer, bem como as atividades de competição.

1.3. Justificativa da Implantação do Curso

Rio Verde é um município do interior do estado de Goiás, região Centro-Oeste do Brasil que, segundo estimativas do IBGE (2017), sua população é de 217.048 habitantes, sendo o quarto mais populoso do Estado de Goiás, e a 4ª maior economia do Estado (SEGPLAN-GO, 2013). Rio Verde traduz-se também em cidade polo, atraindo estudantes de outros municípios da região, tais como: Santa Helena de Goiás, Montividiu, Acreúna, Quirinópolis, Porteirão, Santo Antônio da Barra, Caiapônia, Jataí, Mineiros, Santa Rita do Araguaia, Caçú, Aparecida do Rio Doce, Itajá, Itarumã, Edéia, Cachoeira Alta, São Simão e outros.

O grande marco de arrancada para o desenvolvimento do município goiano, aconteceu na década de 1970, quando a agricultura começou a florescer e atraiu produtores do Sul e Sudeste do país e com a chegada de agricultores norte-americanos, canadenses e holandeses que contribuíram para um desenvolvimento expressivo na agricultura do município devido aos maquinários, tecnologias, recursos e experiências trazidas, que transformaram o município em um dos maiores produtores de grãos do Brasil.

A cidade de Rio Verde destaca-se por contar com uma considerável estrutura agroindustrial e a segunda maior cooperativa agrícola do Brasil, a Cooperativa Mista dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano (Comigo). Também, despontam outras empresas do segmento do agronegócio como: Cargill; Grupo Cereal; Brejeiro; Grupo Cereal Ouro; Kowalksy Alimentos; SIOL; Caramuru etc. Rio Verde é o terceiro maior polo industrial do Estado, após Aparecida de Goiânia e Anápolis. Em 2014, Rio Verde foi responsável por 54% das vendas externas de todo o Sudoeste Goiano.

Nesse contexto, a contribuição dos esforços dos produtores rurais, da cooperativa e das empresas instaladas no município de Rio Verde, tornou o município no maior produtor de soja do estado, com uma média produzida de 579.600 toneladas e, também, um importante produtor de arroz, milho, algodão, sorgo, feijão e girassol, além de um considerável plantel bovino, avícola e suíno.

Na pecuária, Rio Verde também é estratégico para a economia local, sendo uma referência para o Estado com grande participação no rebanho nacional e que conta com milhões de cabeças em engorda, além de ser um dos maiores produtores de leite de Goiás, com mais de 50 milhões de litros/ano. Praticamente toda produção de leite e derivados é comercializada localmente e no mercado nacional, já que a cidade conta com três grandes laticínios e outros de menor porte.

A pecuária de corte abastece o mercado interno e externo, com um frigorífico que abate 700 cabeças por dia, representando 40% da produção exportada. Quanto ao rebanho, Rio Verde possui 390.000 cabeças de bovinos, 35.000 vacas ordenhadas, 404.000 suínos, 12.110.000 aves e 7.100 equinos, além da produção trimestral de mais de 22.939.812 unidades de ovos.

Em 2010, o município registrou o maior crescimento na agropecuária do país, saltando do 12º lugar para o topo do ranking nacional, sendo então o maior produtor de grãos do Estado, maior arrecadador de impostos sobre produtos agrícolas e centro difusor de novas tecnologias. A produção agrícola do município é cerca de 1,2 milhões de toneladas por ano nas mais variadas culturas, como arroz, algodão, soja, milho, sorgo, milheto, feijão, girassol. O município é responsável por 1,2% da produção nacional de grãos. A área plantada ultrapassa a 378.853 mil hectares.

Na agricultura de Rio Verde e região, cerca de 90% das culturas são manejadas no sistema de plantio direto, o que favorece a preservação ambiental, evitando erosões e assoreamento, reduzindo consideravelmente as agressões ao ambiente. Rio Verde foi o primeiro município no Estado a implantar a Central de Recebimento de Embalagens de Defensivos Agropecuários, licenciada pelos órgãos ambientais e que atua num raio de 200 km.

Segundo o IBGE (2015), na área educacional, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 6.9 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 5.2. Na comparação com cidades do mesmo Estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava Rio Verde na 6ª posição, num total de 246. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 49ª num total de 246. Ainda, de acordo como o IBGE (2015), Rio Verde possui 13 escolas estaduais de nível médio, sete escolas privadas de nível médio, com um total de 7.546 alunos matriculados. Em cursos superiores, há um total de 8.223 alunos matriculados em cinco quatro IES (três privadas e uma pública).

O PIB per capita, em Rio Verde foi de R\$ 36.481,21 (IBGE, 2015), com 56,3% de receitas oriundas de fontes externas. O rendimento médio no município (R\$ 2.034,03), segundo dados da RAIS/MTE, é 6,99% menor que a média do estado (R\$ 2.186,88). Mas nos setores agropecuária, extração vegetal, caça e pesca (18,81%), serviços industriais de utilidade pública (17,97%) e comércio (11,89%) Rio Verde supera a referência estadual. No que se refere ao mercado de trabalho, o setor de serviços (25,6%) é o que mais emprega em Rio Verde, seguido pela indústria de transformação (24%) e o comércio (20,8%). Em 2015, apenas os setores de agropecuária, extração vegetal, caça e pesca e de serviços industriais de utilidade pública não tiveram o saldo de emprego negativo. Os demais setores seguiram a tendência estadual e nacional de redução de postos de trabalho.

A população de Rio Verde cresce à taxa de 3,13% a.a, taxa muito superior à de Goiás (1,83% a.a) e a do Brasil (1,3% a.a). A expectativa de vida é de 76,17 anos de idade, estando acima da estadual (73,8 anos) e da nacional (75,2 anos). Além disso, o grande contingente da população possui idade entre 18 e 44 anos, verifica-se ainda que a composição populacional tem sido equânime entre homens e mulheres.

Rio Verde apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) de 0,754, resultado que situa o município na faixa de alto Desenvolvimento Humano e permite sua colocação na 7ª posição do ranking estadual. A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é longevidade seguida de renda e de educação, sendo que a longevidade ocupa a 14ª posição no ranking estadual, a renda 7ª e a educação 34ª lugar. Destaca-se que no IDHM a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi educação. Conforme o Índice de Desempenho dos Municípios, calculado pelo IMB/Segplan-GO, Rio Verde está entre os 10% melhores do estado.

A complexidade crescente das organizações públicas e privadas determinou a necessidade por profissionais tecnicamente preparados em gestão. Assim, a implantação do curso de Bacharelado em Administração corrobora a política de fortalecimento de cursos de graduação do IF Goiano -

ADMINISTRAÇÃO

Bacharelado

Campus Rio Verde. Diante do desenvolvimento de empresas e indústrias presentes em nossa região, esse curso contribui com o objetivo de promover a melhoria da qualidade do ensino de Administração e a discussão de temas correlatos.

Considerando a importância do papel do administrador nos contextos social, político e econômico do país, enquanto um profissional comprometido com os interesses e com os desafios que emanam da sociedade, tem-se como pressuposto básico a ideia de que, embora considerando as peculiaridades regionais e locais, a formação do administrador deve ter um caráter abrangente.

O propósito de estabelecer o curso de Bacharelado em Administração no IF Goiano - Campus Rio Verde é em razão do município de Rio Verde apresentar expressivo desenvolvimento, principalmente, nas áreas do comércio varejista e atacadista, saúde, educação, construção civil e prestação de serviços. Além de atender as necessidades do município de Rio Verde, o curso visa formar cidadãos capazes de enfrentar desafios do mundo contemporâneo e atender também as regiões do Sudoeste e Sul Goiano, onde se localizam mais de 20 municípios com população estimada em torno de 600.000 habitantes (IBGE, 2015). Áreas tão díspares como as elencadas acima, prescindem de um profissional multidisciplinar.

A região também possui outras fortes vertentes industriais. A presente proposta de curso, de forma interdisciplinar e integradora, objetiva criar um espaço de ensino-aprendizagem que contribua para a formação de profissionais que possam atuar com visão e expertise estratégicas em áreas distintas da gestão no âmbito das organizações industriais. Espera-se ainda que esta proposta atenda aos anseios da comunidade empresarial dos diferentes segmentos industriais da região, que necessitam de líderes cujas habilidades, competências e atitudes possibilitem a prática de estratégias operacionais e de mercado que permitam o desenvolvimento sustentável das organizações.

Historicamente, o curso de Bacharelado em Administração sempre esteve entre os mais procurados por ingressantes no ensino superior, como mostra a Tabela 1, extraída da última edição do censo da educação superior publicada em 2017 com os dados consolidados até 2016. O curso de Bacharelado em Administração figura no topo (top 03) dos maiores cursos de graduação em relação ao número de matrículas, ingressantes e concluintes do Brasil, sendo que nos últimos cinco anos do censo (2011-2015) os cursos de Administração foram líderes no percentual de concluintes e de 2009 a 2012 foi o curso com mais matrículas do país.

Neste contexto, a oferta do curso de Bacharelado em Administração no IF Goiano - Campus Rio Verde vem ao encontro das necessidades das organizações públicas e privadas e da sociedade em geral. Esta oferta se consolida através da atuação simultânea em ensino, pesquisa e extensão, com participação efetiva dos acadêmicos e corpo docente. Desta forma, o curso visa capacitar os discentes com conhecimentos científicos, tecnológicos e habilidades sociais, direcionados a atender as necessidades impostas pela economia diversificada da região.

Com o aumento da complexidade do ambiente institucional, social e tecnológico no qual as organizações são inseridas, a profissão de Administração tem passado por grandes desafios. Ao invés de profissionais orientados para sua função específica, buscaram-se cada vez mais pessoas multifuncionais e com habilidade de interligar diferentes áreas; ao invés de profissionais meramente intuitivos, demandam-se cada vez mais administradores que conciliem intuição com um forte refinamento analítico; ao invés de indivíduos preocupados com áreas de competência específicas da profissão, aumenta a procura por pessoas que saibam trabalhar em equipe e que tenham condições de liderar e executar transformações nas organizações.

Entende-se também, cada vez mais, que o Administrador não é mais somente um profissional de humanas ou somente de exatas, como classificações mais antigas tendiam a ser feitas de maneira ingênua. Hoje, o profissional precisa dominar os instrumentais de análise quantitativa-

va/qualitativa, aliada à capacidade de uma visão sistêmica, integrada, que só é possível com um olhar crítico e um pensar social, histórico e humano.

O Curso de Administração surge para preparar o profissional com base sólida, de modo que possa atuar e intervir no processo socioeconômico com segurança, seja frente à gerência empresarial, em outros níveis intermediários ou mesmo como cidadãos. Além disso, o curso oferece uma visão das teorias de administração, das organizações e dos fenômenos empresariais, assim como dos aspectos legais, tecnológicos, econômicos, financeiros e de mercado. Embasados nesses conhecimentos, vai poder compreender e aplicar conceitos, procedimentos e estratégias econômicas e mercadológicas, em situações diversas e no contexto tanto das ciências como das atividades cotidianas. Vai também desenvolver e administrar sistemas de parcerias para lançamento no mercado de produtos ou serviços, assegurando, por outro lado, sua imagem junto ao mercado.

Tabela 1 – maiores cursos de graduação em relação a matrículas, ingressantes e concluintes

Ano	Posição	Matrículas				Ingressantes				Concluintes			
		Nome OCDE	Número	%	% Acumulado	Nome OCDE	Número	%	% Acumulado	Nome OCDE	Número	%	% Acumulado
2009	1	Administração	710.778	11,9	11,9	Administração	257.938	12,5	12,5	Pedagogia	104.711	10,9	10,9
	2	Direito	651.730	10,9	22,9	Direito	188.586	9,1	21,6	Direito	87.523	9,1	20,0
	3	Pedagogia	513.006	8,6	31,5	Pedagogia	175.326	8,5	30,1	Administração	87.050	9,1	29,1
	4	Ciências contábeis	235.142	3,9	35,4	Ciências contábeis	83.990	4,1	34,2	Enfermagem	39.994	4,2	33,3
	5	Enfermagem	230.654	3,9	39,3	Enfermagem	73.455	3,6	37,7	Ciências contábeis	34.557	3,6	36,9
	6	Serviço social	130.179	2,2	41,5	Gestão de pessoal / recursos humanos	46.920	2,3	40,0	Formação de professor de educação física	20.366	2,1	39,0
	7	Fisioterapia	98.290	1,7	43,2	Serviço social	44.969	2,2	42,2	Fisioterapia	17.699	1,8	40,9
	8	Medicina	96.544	1,6	44,8	Sistemas de informação	36.392	1,8	43,9	Gestão de pessoal / recursos humanos	17.309	1,8	42,7
	9	Formação de professor de educação física	91.480	1,5	46,3	Gestão logística	32.451	1,6	45,5	Competências gerenciais	16.922	1,8	44,4
	10	Sistemas de informação	89.870	1,5	47,8	Engenharia civil	30.333	1,5	47,0	Formação de professor de língua	15.532	1,6	46,0
2010	1	Administração	833.876	13,1	13,1	Administração	264.123	12,1	12,1	Administração	121.100	12,4	12,4
	2	Direito	694.545	10,9	24,0	Direito	197.188	9,0	21,1	Pedagogia	107.808	11,1	23,5
	3	Pedagogia	570.829	8,9	32,9	Pedagogia	196.038	9,0	30,1	Direito	91.035	9,3	32,9
	4	Ciências contábeis	265.164	4,2	37,1	Ciências contábeis	90.727	4,2	34,3	Enfermagem	42.923	4,4	37,3
	5	Enfermagem	245.092	3,8	40,9	Enfermagem	71.054	3,3	37,5	Ciências contábeis	37.034	3,8	41,1
	6	Serviço social	143.198	2,2	43,2	Gestão de pessoal / recursos humanos	58.544	2,7	40,2	Formação de professor de educação física	23.578	2,4	43,5
	7	Psicologia	138.420	2,1	45,3	Serviço social	52.371	2,4	42,6	Gestão de pessoal / recursos humanos	23.007	2,4	45,8
	8	Formação de professor de educação física	126.227	2,0	47,3	Psicologia	42.830	2,0	44,6	Serviço social	20.717	2,1	48,0
	9	Gestão de pessoal / recursos humanos	105.113	1,6	48,9	Engenharia civil	42.434	1,9	46,5	Competências gerenciais	18.424	1,9	49,9
	10	Medicina	103.312	1,6	50,5	Formação de professor de educação física	40.958	1,9	48,4	Psicologia	18.311	1,9	51,7
2011	1	Administração	843.197	12,5	12,5	Administração	275.825	11,7	11,7	Administração	126.336	12,4	12,4
	2	Direito	723.044	10,7	23,2	Pedagogia	207.273	8,8	20,6	Pedagogia	119.841	11,8	24,2
	3	Pedagogia	586.651	8,7	31,9	Direito	198.641	8,5	29,0	Direito	95.008	9,3	33,6
	4	Ciências contábeis	288.786	4,3	36,2	Ciências contábeis	101.657	4,3	33,4	Enfermagem	47.114	4,6	38,2
	5	Enfermagem	244.245	3,6	39,9	Gestão de pessoal / recursos humanos	71.384	3,0	36,4	Ciências contábeis	38.384	3,8	42,0
	6	Serviço social	152.669	2,3	42,1	Enfermagem	70.175	3,0	39,4	Gestão de pessoal / recursos humanos	25.071	2,5	44,4
	7	Psicologia	147.516	2,2	44,3	Engenharia civil	67.644	2,9	42,3	Formação de professor de educação física	22.958	2,3	46,7
	8	Engenharia civil	144.648	2,1	46,5	Serviço social	50.264	2,1	44,4	Psicologia	19.944	2,0	48,7
	9	Ciência da computação	130.356	1,9	48,4	Empreendedorismo	49.390	2,1	46,5	Empreendedorismo	19.887	2,0	50,6
	10	Gestão de pessoal / recursos humanos	129.611	1,9	50,3	Psicologia	46.835	2,0	48,5	Farmácia	18.750	1,8	52,5
2012	1	Administração	833.042	11,8	11,8	Administração	316.641	11,5	11,5	Administração	134.027	12,8	12,8
	2	Direito	737.271	10,5	22,3	Direito	227.770	8,3	19,8	Pedagogia	112.137	10,7	23,4
	3	Pedagogia	602.998	8,6	30,9	Pedagogia	220.228	8,0	27,8	Direito	97.926	9,3	32,8
	4	Ciências contábeis	313.174	4,4	35,3	Ciências contábeis	127.842	4,7	32,5	Enfermagem	46.658	4,4	37,2
	5	Enfermagem	234.714	3,3	38,7	Gestão de pessoal / recursos humanos	97.250	3,5	36,0	Ciências contábeis	41.704	4,0	41,2
	6	Engenharia civil	198.326	2,8	41,5	Engenharia civil	95.262	3,5	39,5	Gestão de pessoal / recursos humanos	33.531	3,2	44,4
	7	Serviço social	172.979	2,5	43,9	Enfermagem	76.391	2,8	42,3	Serviço social	27.674	2,6	47,0
	8	Psicologia	162.280	2,3	46,2	Serviço social	61.165	2,2	44,5	Formação de professor de educação física	22.109	2,1	49,1
	9	Gestão de pessoal / recursos humanos	157.753	2,2	48,5	Psicologia	60.639	2,2	46,7	Empreendedorismo	21.046	2,0	51,1
	10	Engenharia de produção	129.522	1,8	50,3	Empreendedorismo	60.084	2,2	48,9	Gestão logística	19.806	1,9	53,0
2013	1	Administração	800.114	11,0	11,0	Administração	286.159	10,4	10,4	Administração	116.188	11,7	11,7
	2	Direito	769.889	10,5	21,5	Direito	237.532	8,7	19,1	Pedagogia	96.011	9,7	21,4
	3	Pedagogia	614.835	8,4	29,9	Pedagogia	216.653	7,9	27,0	Direito	95.118	9,6	31,0
	4	Ciências contábeis	328.031	4,5	34,4	Ciências contábeis	124.502	4,5	31,5	Ciências contábeis	41.929	4,2	35,2
	5	Engenharia civil	257.268	3,5	37,9	Engenharia civil	111.275	4,1	35,6	Gestão de pessoal / recursos humanos	39.708	4,0	39,2
	6	Enfermagem	228.515	3,1	41,0	Gestão de pessoal / recursos humanos	95.797	3,5	39,1	Enfermagem	32.329	3,3	42,5
	7	Psicologia	179.892	2,5	43,5	Enfermagem	78.895	2,9	42,0	Serviço social	28.734	2,9	45,4
	8	Serviço social	173.758	2,4	45,9	Psicologia	66.811	2,4	44,4	Empreendedorismo	22.379	2,3	47,7
	9	Gestão de pessoal / recursos humanos	172.083	2,4	48,2	Serviço social	61.275	2,2	46,6	Gestão logística	21.162	2,1	49,8
	10	Engenharia de produção	144.127	2,0	50,2	Engenharia de produção	58.710	2,1	48,8	Psicologia	20.005	2,0	51,8
2014	1	Direito	813.454	10,4	10,4	Administração	302.230	9,7	9,7	Administração	112.185	10,9	10,9
	2	Administração	801.936	10,2	20,6	Direito	258.867	8,3	18,0	Pedagogia	105.982	10,3	21,2
	3	Pedagogia	652.762	8,3	29,0	Pedagogia	246.215	7,9	26,0	Direito	95.701	9,3	30,6
	4	Ciências contábeis	353.597	4,5	33,5	Ciências contábeis	137.409	4,4	30,4	Ciências contábeis	45.465	4,4	35,0
	5	Engenharia civil	317.153	4,1	37,5	Engenharia civil	131.300	4,2	34,6	Gestão de pessoal / recursos humanos	41.091	4,0	39,0
	6	Enfermagem	249.527	3,2	40,7	Gestão de pessoal / recursos humanos	111.100	3,6	38,2	Enfermagem	29.819	2,9	41,9
	7	Psicologia	207.070	2,6	43,4	Enfermagem	92.410	3,0	41,1	Serviço social	25.472	2,5	44,4
	8	Gestão de pessoal / recursos humanos	182.816	2,3	45,7	Psicologia	80.715	2,6	43,7	Empreendedorismo	23.866	2,3	46,7
	9	Serviço social	180.379	2,3	48,0	Formação de professor de educação física	79.386	2,6	46,3	Psicologia	20.663	2,0	48,7
	10	Engenharia de produção	162.075	2,1	50,1	Serviço social	67.227	2,2	48,4	Gestão logística	19.827	1,9	50,6
2015	1	Direito	853.211	10,8	10,8	Administração	267.013	9,1	9,1	Administração	124.986	10,9	10,9
	2	Administração	766.859	9,6	20,2	Direito	258.143	8,8	18,0	Pedagogia	122.835	10,7	21,5
	3	Pedagogia	655.813	8,2	28,4	Pedagogia	226.847	7,8	25,8	Direito	105.324	9,2	30,7
	4	Ciências contábeis	358.452	4,5	32,8	Ciências contábeis	129.509	4,4	30,2	Ciências contábeis	54.789	4,8	35,5
	5	Engenharia civil	355.998	4,4	37,3	Engenharia civil	125.179	4,3	34,5	Gestão de pessoal / recursos humanos	49.444	4,3	39,8
	6	Enfermagem	261.215	3,3	40,5	Gestão de pessoal / recursos humanos	92.508	3,2	37,6	Enfermagem	34.789	3,0	42,8
	7	Psicologia	223.490	2,8	43,3	Enfermagem	87.348	3,0	40,8	Serviço social	30.387	2,8	45,4
	8	Gestão de pessoal / recursos humanos	177.823	2,2	45,5	Psicologia	74.650	2,6	43,2	Engenharia civil	25.298	2,2	47,6
	9	Serviço social	172.569	2,1	47,7	Formação de professor de educação física	74.532	2,6	45,7	Empreendedorismo	25.113	2,2	49,8
	10	Engenharia de produção	170.587	2,1	49,8	Engenharia de produção	60.958	2,1	47,8	Gestão logística	24.018	2,1	51,9
2016	1	Direito	862.324	11,0	11,0	Pedagogia	263.700	8,5	8,5	Pedagogia	125.099	12,2	12,2
	2	Administração	710.984	9,1	20,1	Administração	262.074	8,4	16,9	Administração	118.304	11,5	23,7
	3	Pedagogia	670.296	8,7	28,8	Direito	255.128	8,2	25,1	Direito	137.909	10,5	34,2
	4	Engenharia civil	360.445	4,6	33,4	Ciências contábeis	137.882	4,4	29,5	Ciências contábeis	55.302	5,4	39,6
	5	Ciências contábeis	355.425	4,5	37,9	Engenharia civil	108.001	3,5	33,0	Gestão de pessoal / recursos humanos	44.848	4,4	44,0
	6	Enfermagem	273.444	3,5	41,4	Enfermagem	98.617	3,2	36,2	Engenharia civil	35.360	3,4	47,4
	7	Psicologia	235.594	3,0	44,4	Gestão de pessoal / recursos humanos	92.188	3,0	39,1	Enfermagem	35.195	3,4	50,8
	8	Formação de professor de educação física	185.554	2,4	46,8	Formação de professor de educação física	89.480	2,9	42,0	Serviço social	29.403	2,9	53,7
	9	Arquitetura e urbanismo	167.271	2,1	48,9	Psicologia	76.283	2,5	44,5	Psicologia	26.344	2,6	56,3
	10	Engenharia de produção	165.677	2,1	51,0	Serviço social	60.901	2,0	46,4	Formação de professor de educação física	22.333	2,2	58,4

Fonte: Med/Inep; Tabela elaborada por Inep/Deed

ADMINISTRAÇÃO

Bacharelado

Por fim, espera-se que o formando possa atuar em organizações privadas, públicas e do terceiro setor; de diferentes portes e ramos de atividades; como especialista em uma das áreas funcionais da Administração, na gestão de projetos ou como dirigente de unidades organizacionais. Essa atuação deve ser pautada pela ética, em uma conduta responsável que considere o ambiente interno e externo às diferentes organizações em que atue.

1.4. Área de Conhecimento

Área do Conhecimento:	Ciências Sociais Aplicadas
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios

1.5. Nível

Bacharelado

1.6. Modalidade

Presencial

1.7. Carga Horária Total

A carga horária total do curso é de 3.020 horas (3.624 horas aula de 50 minutos), distribuídas da seguinte forma: 2.520 horas (3024 horas/aula de 50 minutos) referentes às disciplinas ofertadas, 300 horas (360 horas/aula de 50 minutos) de Estágio Curricular Supervisionado e 200 horas (240 horas/aula de 50 minutos) de Atividades Complementares.

1.8. Duração Prevista

A duração do curso será de 4 anos (8 semestres). A hora aula equivale a 50 minutos. O ano letivo é de 200 dias, sendo 100 dias no primeiro semestre e 100 dias no segundo no semestre. Cada semestre é composto por 18 semanas. Cada crédito corresponde a 15 aulas/semana (50 minutos).

1.9. Tempo Integralização do Curso

A integralização do curso obedece ao disposto no Regulamento dos Cursos de Graduação do IF Goiano refere-se ao cumprimento:

- I. das disciplinas;
- II. do trabalho de curso, quando previsto no PPC;
- III. das atividades complementares, quando previstas no PPC;
- IV. do estágio curricular supervisionado, quando previsto no PPC; e
- V. de quaisquer outras atividades previstas no PPC como componente obrigatório.

Tempo mínimo para conclusão = (Tempo previsto de curso em anos/2) +1. Assim sendo, o período mínimo para integralização do curso é de 3 anos.

1.10. Habilitação

Bacharel (a) em Administração

1.11. Periodicidade da Oferta

Os processos de acesso ocorrerão anualmente, preferencialmente no início de cada ano letivo.

1.12. Turno

Preferencialmente noturno, podendo ocorrer aulas aos sábados quando necessário.

1.13. Número de Vagas Ofertadas por Ano

O Curso de Bacharelado em Administração tem capacidade de funcionamento para 50 vagas anuais.

1.14. Períodos

O curso será ofertado em 8 períodos, sendo 2 períodos por ano. Ressalta-se que cada período concentra-se em um semestre.

2. Requisitos de Acesso ao Curso

O ingresso do aluno ocorrerá conforme descrito no Regulamento dos Cursos de Graduação do Instituto Federal Goiano:

- I. Processo seletivo;
- II. Reingresso;
- III. Transferência;
- IV. Transferência *ex-offício*;
- V. Portador de diploma;
- VI. Convênio, intercâmbio ou acordo cultural.

3. Local de Funcionamento

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Campus Rio Verde. Rodovia Sul Goiana, Km 01, Cx. Postal 66, CEP 75901-970, Rio Verde/GO.

4. Organização Curricular

Anexos I e II

4.1. Objetivo Geral

O Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal Goiano - Campus Rio Verde, tem por objetivo geral atuar em conformidade com os novos contextos que se apresentam no

ADMINISTRAÇÃO

Bacharelado

mundo globalizado, equilibrando a lógica da profissionalização exigida no mundo do trabalho e a lógica do Instituto Federal de educação como formador de conhecimento por meio de sua estrutura acadêmica e física.

Este curso permitirá também contribuir na formação de administradores por meio da difusão, análise e questionamento abordando um conjunto de conhecimentos e recursos que favoreçam o desenvolvimento de competências e habilidades, tais como liderança, adaptação, negociação, planejamento e organização, trabalho em equipe, inovação, empreendedorismo, comunicação e responsabilidade social, dentre outras, visando formar profissionais reflexivos para atuarem em um mundo de trabalho caracterizado por profundas e rápidas transformações, dotando esses egressos de senso crítico e capacidade de responderem aos constantes e profundos desafios e transformações da sociedade do conhecimento, de modo geral, e de forma específica, capazes de atuarem profissionalmente em todas as áreas específicas da profissão.

Tem por objetivo também, formar profissionais que viabilizem soluções competitivas para o desenvolvimento e prospecção de negócios e novos mercados, nos mais diversos segmentos de empresas, a partir do domínio dos processos de gestão e das tecnologias de informação e comunicação.

Propicia, ainda, a aprendizagem das técnicas de gestão para atuar tanto em cargos privados como públicos, de forma que possa possibilitar formação sólida e aprofundada na criação e gestão das organizações dos mais diversos segmentos, sejam micro, pequenas ou grandes empresas, de forma a atender às necessidades de adaptação às transformações ambientais, tecnológicas e gerenciais, valorizando os princípios éticos e morais da profissão de administrador.

A necessidade de atender a vocação econômica regional local, foi o ponto principal para a formação da identidade do curso, onde foi necessário conceber qual profissional a Instituição pretende formar para atender a projeção do crescimento regional, tão necessários no estado de Goiás.

4.2. Objetivos Específicos

O Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal Goiano - Campus Rio Verde, tem por objetivos específicos:

- Conscientizar junto aos participantes o papel estratégico da Administração na definição de projetos para os mais diferentes tipos de organizações.
- Incentivar a adoção de novas atitudes e práticas de novos comportamentos que possibilitem a transferência de aprendizado para o desenvolvimento grupal no âmbito das organizações.
- Incentivar os participantes para o espírito empreendedor.
- Motivar a adoção de uma atitude pessoal de autocrítica permanente frente aos modelos de gestão, que estão sempre em transformação.
- Promover a internalização de valores de responsabilidade social, ambiental, de justiça e de ética profissional.
- Proporcionar o desenvolvimento das teorias da administração na prática, por meio de atividades de pesquisa e extensão de forma a complementar a formação profissional de nosso discente.

4.3. Perfil Profissional

O curso de Bacharelado em Administração permitirá condições para que o Bacharel(a) em Administração esteja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento no seu conjunto, observados os níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como a desenvolver o alto gerenciamento e a assimilação de novas informações, apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas presentes ou emergentes nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

A formação profissional visa também desenvolver nos discentes as seguintes competências e habilidades:

- I) Iniciativa, criatividade e determinação seja em ações administrativas como nas políticas das empresas;
- II) Interesse no aprender, flexível às mudanças e consciente da qualidade e das implicações éticas, sociais e ambientais do seu exercício profissional;
- III) Expressar-se de maneira crítica e criativa compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- IV) Capaz de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais;
- V) Apto em reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- VI) Capaz de desenvolver consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

Ressalta-se que estas competências e habilidades serão possíveis pelos conteúdos a serem tratados nas disciplinas cujos conteúdos de Formação Básica relacionam-se com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas; de Conteúdos de Formação Profissional: relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços; de Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração; e de Conteúdos de Formação Complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.

Serão formados profissionais capazes de produzir e aplicar conhecimentos relativos aos diversos campos de atuação da Administração, preconizando a excelência organizacional e o bem-estar das pessoas, com ética e responsabilidade, adaptando-se aos contextos de forma inovadora, e consciente do impacto de suas ações sobre a sociedade e o ambiente.

4.4. Legislação que Regulamenta a Profissão

Conforme Art. 3º do Decreto que regulamenta a profissão Decreto nº 61934, de 22 de dezembro de 1967: — Art. 3º. A atividade profissional do Administrador, como profissão, liberal ou não, compreende: elaboração dos pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens e laudos, em que se exija a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de organização; pesquisas, estudos, análises, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos nos campos de administração geral, como administração e seleção de pessoal, organização, análise, métodos e programas de trabalho, orçamento, administração de material e financeira, administração mercadológica, administração de produção, relações industriais, bem como outros campos em que estes de desdobrem ou com os quais sejam conexos;

ADMINISTRAÇÃO

Bacharelado

A Lei nº 4769 de 09 de setembro de 1965, dispõe sobre o exercício da profissão de administrador. Decreto nº 61934, de 22 de dezembro de 1967, dispõe sobre o exercício da profissão do Administrador. Lei nº 8873, de 26 de abril de 1994 altera dispositivos da lei nº 4.769, de 1965.

4.5. Matriz Curricular

O Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal Goiano - Campus Rio Verde contempla neste projeto pedagógico e em sua organização curricular, os seguintes conteúdos que permitem atender os seguintes campos interligados de formação:

I – Conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com as Ciências Sociais, a Filosofia, a Psicologia, a Ética, a Política, o Comportamento, a Linguagem, a Comunicação e Informação;

II – Conteúdos de Formação Profissional, compreendendo Estudos da Teoria da Administração e das Organizações e suas respectivas funções, dos Fenômenos Empresariais, Gerenciais, Organizacionais, Estratégicos e Ambientais, estabelecidas suas interrelações com a realidade social, objetivando uma visão crítica da validade de suas dimensões, bem como os aspectos legais e contábeis;

III – Conteúdos de Formação Complementar, compreendendo Estudos Econômicos, Financeiros e de Mercado, e suas inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e na utilização de novas tecnologias;

IV – Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias, abrangendo Pesquisa Operacional, Teoria dos Jogos, Modelos Matemáticos e Estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à Administração.

4.5.1. Componentes Curriculares

A organização curricular do Curso Superior de Bacharelado em Administração está fundamentado no artigo 3º do Decreto que regulamenta a profissão (61.934/67): nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639 de 09 de janeiro de 2003; Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Parecer CNE/CP nº 03 de 10/03/2004, Resolução CNE/CP nº 01 de 17/06/2004); nas Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27/04/1999 e Decreto nº 4.281 de 25/06/2002 – Resolução CNE/CP nº 2/2012); nas Diretrizes Nacionais para educação Direitos Humanos (Parecer CNE/CP nº 08 de 06/03/2012, Resolução CNE/CP nº 1 de 30/05/2012) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96).

Os princípios previstos na legislação norteiam a atuação dos professores e a formação profissional do aluno do Curso de Bacharelado em Administração. Dessa forma, os temas transversais como ética, pluralidade cultural, meio ambiente, saúde, trabalho e consumo, direitos humanos, além de temas transversais locais/específicos, no contexto regional, são abordados no desenvolvimento das unidades curriculares do curso. Neste sentido, os temas transversais permeiam todas as unidades curriculares, porém são abordados também de maneira formal em disciplinas específicas.

Nesse sentido, para atender a legislação brasileira vigente sobre temas transversais à formação profissional, em obediência à Lei nº 9.795, de 27/04/1999 que dispõe sobre a Educação Ambiental, o curso em questão ressalta a importância das questões ambientais de forma contínua. Nesse sentido, é abordado temas ligados à consciência ambiental, sustentabilidade, preservação e conservação do patrimônio natural e políticas públicas de educação ambiental na disciplina obrigatória

Responsabilidade Social e Ambiente e na disciplina optativa, Meio Ambiente e Sustentabilidade Urbana.

No que tange sobre a Lei nº 10.436, de 24/04/2002 que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais, também está inserida no curso como disciplina optativa: Libras e, por meio do Projeto disponível à comunidade acadêmica do IF Goiano RV: “Educação e Esporte: importantes ferramentas de Inclusão”, que objetiva oferecer conhecimento da Língua Brasileira de Sinais (Libras) aos alunos da instituição por meio da interação de práticas esportivas, inserir a comunidade surda de Rio Verde no IF Goiano - Campus Rio Verde, promover parcerias com a Associação de Surdos de Rio Verde, a fim de favorecer a participação das famílias e da sociedade na construção do Sistema Educacional Inclusivo, proporcionar a convivência social, cidadania, qualidade de vida, diversidade e igualdade social.

Em relação à temática que compreende o Parecer CNE/CP nº 3, de 10/03/2004 que instituiu Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, tal atendimento à legislação está inserida no curso de Bacharelado em Administração como disciplina optativa e, de modo interdisciplinar os alunos participam de eventos que ocorrem ao longo do ano letivo como atividades de extensão específicas para o curso de Bacharelado em Administração como: “Simpósio de Administração” e “Semana Acadêmica de Administração”, onde são abordados temas relativos à educação ambiental, Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Direitos Humanos, Acessibilidade, preferencialmente orientado pelos Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE).

Nesse contexto, além dos eventos já citados, os alunos também participam de eventos em ações conjuntas promovidos pelas Diretorias de Ensino, Diretoria de Extensão e Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação para a comunidade acadêmica, como: “Semana do Meio Ambiente”; “SISU – Simpósio Sustentável do Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde: Conservação e preservação”; e de projetos como: “Projeto Agro orgânico sustentável na Agricultura Familiar (PASAF)”. Tais eventos visam à promoção para a educação ambiental de maneira integrada ao processo educativo do curso e da instituição, onde tais temáticas/conteúdos são trabalhadas em ações conjuntas. Além de que os temas transversais também são abordados em eventos acadêmicos específicos do curso de Bacharelado em Administração, planejados anualmente.

O curso é composto por 39 disciplinas obrigatórias e um elenco variado de disciplinas optativas e o aluno tem a possibilidade de cursar disciplinas de núcleo livre. Sendo disciplinas optativas, aquelas previstas na matriz curricular do curso e são cursadas à livre escolha do estudante, observadas a disponibilidade de docentes, oferta da disciplina e infraestrutura; e disciplinas de núcleo livre, um conjunto de conteúdos que objetiva garantir liberdade ao estudante para ampliar sua formação. Deverá ser composto por disciplinas eletivas por ele escolhidas dentre todas as oferecidas nessa categoria, no âmbito do IF Goiano, ou ofertadas em outras instituições através de programa de mobilidade acadêmica.

O curso de Bacharelado em Administração terá carga horária total de 3.624 horas/aulas, distribuídas em 08 semestres, sendo 2.520 horas (equivalente a 3.024 aulas de 50min.) para a carga horária total das disciplinas do curso, 200 horas para Atividades Complementares (equivalente a 240 horas aula de 50min.) e 300 horas para Estágio Curricular Supervisionado (equivalente a 360 horas aula de 50min.). A carga horária semestral será ministrada em 18 semanas letivas. A Matriz Curricular do curso está no Anexo I. Abaixo seguem as disciplinas do curso de Bacharelado em Administração, que faz parte do componente curricular.

ADMINISTRAÇÃO

Bacharelado

4.5.2. Matriz Curricular de Disciplinas Obrigatórias

Anexo I.

4.5.3. Matriz Curricular de Disciplinas Optativas

Anexo II

4.6. Ementa

Anexo III.

4.7. Utilização de Carga Horária não Presencial em Cursos Presenciais do IF Goiano

Com o objetivo de permitir ao discente vivenciar uma modalidade que desenvolve a disciplina, a organização e a autonomia de aprendizagem, flexibilizar os estudos e promover a integração entre os cursos e, ou campus para oferta de componentes curriculares comuns, o Curso de Bacharelado em Administração poderá ofertar até 20% de carga horária semipresencial em cursos presenciais, conforme Regulamento específico do IF Goiano, quando obter os requisitos legais após o seu reconhecimento.

4.8. Critérios de Aproveitamento de Estudos

O Regulamento dos Cursos de Graduação do IF Goiano prevê a possibilidade de aproveitamento de estudos pelos estudantes dos Cursos de Graduação.

4.9. Aproveitamento de Estudos e de Conhecimentos Obtidos em Processos Formativos Não Formais

Do Aproveitamento de estudos e de conhecimentos obtidos em processos formativos não formais, consta no Regulamento de Graduação do IF Goiano.

4.10. Transferências Internas e Externas

Os pedidos de transferência terão como elemento norteador as etapas e procedimentos descritos no Regulamento dos Cursos de Graduação, Capítulo V ou em outras orientações legais a serem determinadas no âmbito do IF Goiano.

4.11. Conclusão do Curso (Certificados e Diplomas)

Para obter o grau de Bacharel (a) em Administração o aluno deverá concluir com aprovação todos os componentes curriculares descritos na matriz, o Trabalho de Curso, Atividades Complementares e demais atividades previstas neste Projeto Pedagógico de Curso. Em relação à expedição de Diplomas e Certificados o estudante deverá seguir as orientações do Regulamento dos Cursos de Graduação do IF Goiano.

5. Diretrizes Metodológicas do Curso

O processo de ensino-aprendizagem constitui-se em um processo de construção do conhecimento no qual professor e aluno são agentes participantes na tentativa de compreender, refletir e agir sobre os conhecimentos do mundo. O professor, nessa concepção, busca favorecer um aprendizado que vá ao encontro da realidade do aluno, desenvolvendo a autonomia e criticidade do educando. Pretende-se a formação integral e humanística, aliada à formação técnico-científica, para que o educando seja um cidadão mais participativo e agente transformador em sua sociedade.

Nesse processo, o trabalho com os conteúdos é proposto de forma a promover o trabalho interdisciplinar (aprendizagem interdisciplinar), favorecendo a relação entre conhecimentos, de forma a tornar o aprendizado mais significativo (aprendizagem significativa). Assim, o aluno torna-se capaz de relacionar o aprendizado em sala de aula com seu universo de conhecimento, experiências e situações profissionais.

Pretende-se, também, desenvolver no educando uma atitude técnico-científica, ou seja, interesse em descobrir, saber o porquê, questionar e propor soluções, devendo esta atitude estar presente em todas as atividades desenvolvidas no curso e ser levada pelo educando para sua vida profissional.

Dessa forma, as estratégias de ensino usadas no Curso de Bacharelado em Administração, para a promoção do processo de ensino-aprendizagem, consideram os princípios metodológicos para a educação profissional, descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Goiano.

Neste documento, fica claro que a preocupação da Instituição não pode se resumir em qualificar o trabalhador, pensando apenas em competências, saberes e habilidades que deverão dominar, mas, de modo mais abrangente, como constituí-lo na totalidade de sua condição de ser humano, capaz de considerar valores humanistas como fundamentais, tanto para o exercício profissional, como para o exercício da cidadania.

Nesta perspectiva, o processo de ensino-aprendizagem deve estar calcado na construção e reconstrução do conhecimento, num diálogo em que todos envolvidos no processo são sujeitos, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada. O professor, portanto, não deve ser somente um preletor de conteúdos, mas um facilitador da construção de conhecimento, dentro e fora de sala de aula, a partir dos saberes e do contexto econômico, social e cultural dos seus alunos. O papel do professor, assim, assume caráter fundamental, pois deverá diagnosticar, adequadamente, o perfil discente e fazer uso de adequadas metodologias, catalisadoras do processo ensino-aprendizagem, sempre com foco na associação entre teoria e prática, proporcionando a interdisciplinaridade.

Assim, as metodologias e estratégias utilizadas no Curso de Bacharelado em Administração envolverão:

Aulas expositivas e dialogadas, com uso dos recursos audiovisuais adequados, para apresentação das teorias necessárias ao exercício profissional;

Pesquisas de caráter bibliográfico, para enriquecimento e subsídio do conjunto teórico necessário à formação do aluno;

Aulas práticas em disciplinas de caráter teórico-prático, tanto para consolidação das teorias apresentadas, como para o estímulo à capacidade de experimentação e observação do aluno;

Estudo de casos e exibição de filmes, com vistas ao desenvolvimento do poder de análise do aluno, bem como de sua capacidade de contextualização, espírito crítico e aplicação prática dos conteúdos apresentados;

Estudos dirigidos para facilitação da aprendizagem;

ADMINISTRAÇÃO

Bacharelado

Dinâmicas de grupo e jogos de empresa, para simular, de modo lúdico, desafios a serem enfrentados no ambiente empresarial;

Pesquisas e produção de artigos científicos que estimulem o aluno a ser mais que um reprodutor de conhecimentos, provocando seu espírito investigativo (iniciação científica);

Participação, como ouvinte e, ou organizador, em eventos, feiras, congressos, seminários, painéis, debates, dentre outras atividades, que estimulem a capacidade de planejamento, organização, direção e controle por parte do aluno, bem como sua competência de expressão oral, não verbal e escrita;

Atividades voluntárias de caráter solidário, junto a Organizações Não-Governamentais, que possibilitem, tanto a aplicação prática de conteúdos apresentados no curso, como o exercício da responsabilidade socioambiental;

Visitas técnicas que aproximem o aluno da realidade prática e profissional;

Avaliações de caráter prático, que colaborem com o processo de ensino-aprendizagem e indiquem necessidades de ajustes no processo;

Atividades complementares, que enriqueçam a formação e acrescentem conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à formação do aluno;

Quaisquer outras atividades que viabilizem o alcance dos objetivos do curso em consonância com os princípios metodológicos da instituição.

Tais metodologias e estratégias deverão sempre ser implementadas, de modo a ensejar ao aluno o “despertar” para outras realidades possíveis, além de seu contexto atual, conscientizá-lo de seu potencial, enquanto elemento transformador da realidade na qual está inserido e evidenciar que sua imagem profissional começa a ser formada desde sua vivência em sala de aula e não somente após a conclusão do curso.

Por fim, é importante destacar que todo o processo de ensino-aprendizagem inerente ao Curso de Bacharelado em Administração deve ser permeado pela constante atualização e discussão em sala de aula dos temas emergentes expressos em cada componente curricular, com vistas a evitar a obsolescência do curso ante a dinâmica dos mercados e à necessidade de constante atualização do perfil dos profissionais de gestão na Sociedade Pós-Moderna.

5.1. Orientações Metodológicas

As metodologias de ensino devem estar de acordo com os princípios norteadores explicitados nas Diretrizes Curriculares Nacionais Para Cursos de Bacharelado.

Neste sentido, é importante ressaltar a importância do planejamento das ações educativas através de reuniões de planejamento e reuniões de área. Caberá ainda ao professor, em período pré-definido pela instituição, entregar seus planos de ensino, que devem contemplar o exposto neste Projeto Pedagógico considerando e utilizando de metodologias que contemplem o perfil do egresso, de modo que o aluno:

Torne-se agente do processo educativo, reconhecendo suas aptidões, suas necessidades e interesses, para que possam buscar as melhores informações;

Desenvolva suas habilidades, modificando suas atitudes e comportamentos, na busca de novos significados das coisas e dos fatos;

Sinta-se incentivado a expressar suas ideias, a investigar com independência e a procurar os meios para o seu desenvolvimento individual e social.

Obtenha uma consciência científica, desenvolvendo a capacidade de análise, síntese e avaliação, bem como aprimorando a imaginação criadora.

Por fim, as metodologias de ensino no Curso de Bacharelado em Administração do IF Goiano -Campus Rio Verde devem contribuir para a formação de profissionais, cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, assim como prega a missão do IF Goiano.

Vale ressaltar que, tendo em vista a possível demanda de alunos com dificuldades específicas em determinados conteúdos e, ou disciplinas, assim como déficits de aprendizagem oriundos de falhas durante o processo de escolarização, todos os professores que atuam no curso oferecerão horários extras de atendimento aos discentes. Tal iniciativa visa a minimizar o impacto que o não acompanhamento do aluno no desenvolvimento das atividades propostas no decorrer do curso tende a ocasionar em sua trajetória acadêmico-profissional, além de ser passível de auxiliar em suas práticas cidadãs e cotidianas como um todo.

5.2. Orientações sobre Inclusão de Alunos com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades/ Superdotação

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n.º 9394/96, Art. 59, e Lei 12.796/2013, os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação: “currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades.” Cabe às instituições educacionais prover os recursos necessários ao desenvolvimento dos alunos com necessidades educacionais específicas, garantindo aos mesmos o acesso, a permanência e a conclusão com êxito no processo educacional.

O IF Goiano orienta no Regulamento dos Cursos de Graduação o atendimento educacional ao público-alvo da educação especial por meio dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Para isto, o Campus Rio Verde conta com o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), instituído pela Resolução CS/IF Goiano nº 024 de 01/03/2013, responsável por assessorar e acompanhar as ações no âmbito da Educação Inclusiva, tendo as seguintes competências:

I - Appreciar os assuntos concernentes:

- a) à quebra de barreiras no campus;
- b) ao atendimento de pessoas com necessidades específicas (deficiência, superdotação/ altas habilidades e transtornos globais do desenvolvimento) no campus;
- c) à criação e revisão de documentos visando à inserção de questões relativas à inclusão na educação profissional e tecnológica, em âmbito interno ou externo do campus;
- d) à promoção de eventos que envolvam a sensibilização e formação de servidores para as práticas inclusivas em âmbito institucional.

II - Articular os diversos setores da Instituição nas diversas atividades relativas à inclusão, definindo prioridades, uso e desenvolvimento de tecnologia assistiva, além de material didático-pedagógico a ser utilizado nas práticas educativas;

III - prestar assessoria aos dirigentes dos campi em questões relativas à inclusão de pessoas com necessidades específicas;

IV - estimular o espírito de inclusão na comunidade interna e externa, de modo que o(a) estudante, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos técnicos, científicos e também valores sociais consistentes, que o levem a atuar na sociedade de forma consciente e comprometida;

Parágrafo único. O NAPNE buscará desenvolver estas atividades preferencialmente por meio de projetos de extensão.

V - Estimular a prática da pesquisa em assuntos relacionados à Educação Profissional Tecnológica inclusiva, preferencialmente por meio de parcerias;

ADMINISTRAÇÃO

Bacharelado

VI – Elaborar, em conjunto com os demais setores dos campi, ações de atendimento aos estudantes com necessidades específicas;

VII - auxiliar, com o apoio da Direção de Ensino e demais setores, a adequação curricular, conforme programas definidos.

Em consonância com o NAPNE foram elaboradas as seguintes orientações, parte fundamental dos Projetos Pedagógicos de Cursos, garantindo-se o que determina a legislação em vigor - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB-9394/96), a Lei nº 13.146/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), a Lei nº 12.764 de 27/12/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; Decreto nº 7.611 de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado, Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009, que institui as diretrizes operacionais para o atendimento educacional especializado, o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e, as quais devem ser observadas por todos os envolvidos no processo educativo.

Diante disso, os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação que ingressarem no Curso de Bacharelado em Administração serão acompanhados pelo NAPNE que, com apoio dos setores de Assistência Estudantil e Pedagógico, docentes, familiares e demais integrantes da comunidade escolar, fará uma primeira avaliação dos mesmos, encaminhando-os, se necessário, a outros profissionais da área da saúde, bem como, acompanhando-os em seu processo educativo, a fim de garantir a permanência e a conclusão do curso com êxito, dentro de suas limitações, auxiliar sua inserção no mercado de trabalho e, sobretudo, assegurar o cumprimento da legislação nacional e das Políticas de Inclusão do IF Goiano.

6. Habilidades e Competências a Serem Desenvolvidas

Os cursos de Bacharelado em Administração devem formar profissionais que revelem, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável.

7. Atividades Acadêmicas

7.1. Atividades Complementares

Segundo o Regulamento dos Cursos de Graduação do IF Goiano, as atividades complementares constituem-se como instrumento para o aprimoramento da formação básica, com elementos enriquecedores do perfil profissional e da formação cidadã, que não estão compreendidos no desenvolvimento regular das disciplinas da matriz curricular. São consideradas atividades complementares aquelas de natureza acadêmica, científica, laboral, artística e cultural que buscam a integração entre ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas a partir da matrícula inicial do estudante no curso.

Tais atividades deverão ser desenvolvidas no decorrer do curso dentro ou fora da instituição de ensino, devendo ser, nesse último caso, realizadas junto às comunidades locais, articulando teoria/prática e a formação integral do administrador. É importante enfatizar que as atividades complementares serão avaliadas e aprovadas pela Coordenação de curso, com base em documento comprobatório em que conste obrigatoriamente carga horária e especificações sobre as atividades desenvolvidas; o Anexo V descreve quais atividades poderão ser aproveitadas como Atividades Complementares e suas respectivas cargas horárias.

O discente até o final do curso deverá entregar na Secretaria de Ensino Superior o registro acadêmico de todas as atividades complementares (total de 200 horas), conforme Calendário Acadêmico, o requerimento específico para aprovação e validação, juntamente com os documentos comprobatórios originais ou cópias autenticadas. A autenticação de cópias poderá ser dispensada no caso de o documento original ser apresentado ao servidor da Secretaria de Ensino Superior. Ressalta-se que todas as especificações dispostas no Capítulo “Das atividades complementares” do Regulamento dos Cursos de Graduação do IF Goiano deverão ser observadas.

As Atividades Complementares têm como objetivo garantir ao estudante uma visão acadêmica e profissional mais abrangente. Constituem-se como componentes curriculares de formação acadêmica e profissional que complementam o perfil do profissional desejado. No curso de Administração do IF Goiano - Campus Rio Verde, a atividade complementar é obrigatória e possui carga horária de 200 horas, necessárias em sua totalidade para a colação de grau.

No curso de Administração, as Atividades Complementares poderão ser desenvolvidas pelo graduando em qualquer momento durante o curso. Porém, recomenda-se que os mesmos integram as Atividades Complementares até o 9º semestre do curso.

Independentemente de participar de eventos que forem promovidos ou oferecidos pelo IF Goiano - Campus Rio Verde, compete ao discente desenvolver esforços para buscar na comunidade externa e participar da realização de outros eventos ou atividades que sejam promovidos ou realizados por órgãos públicos ou privados e, ou instituições atuantes na comunidade, que por sua natureza possam vir a ser aproveitados com vistas à integralização de Atividades Complementares.

As Atividades Complementares são compostas por um conjunto de atividades extracurriculares, tais como: participação em conferências, seminários, simpósios, palestras, congressos, cursos intensivos, bem como outras atividades científicas, profissionais, culturais e de complementação curricular na área do curso ou correlatas. Podem também incluir projetos de pesquisa, monitoria de ensino ou de laboratório, iniciação científica e projetos de extensão.

São consideradas como Atividades Complementares ao currículo do curso de Administração as seguintes atividades, com as respectivas cargas horárias:

ADMINISTRAÇÃO

Bacharelado

Atividades Complementares	
Atividades	Carga horária equivalente
Atividade de monitoria (ensino/laboratório) na área do curso.	1 hora / 16 horas de monitoria
Participação em evento acadêmico, ou seja, evento com participantes discentes, promovido por Instituto ou Faculdade ou Universidade. Semanas acadêmicas, simpósios e, ou similares.	1 hora / hora de evento
Participação em Projeto de Ensino cadastrado na Diretoria de Ensino, de tema específico orientado por servidor efetivo com formação específica.	1 hora / 16 horas de projeto
Estágio não-obrigatório realizado	1 hora/2 horas de estágio
Participação em projeto de Empresa Júnior.	25 horas / semestre
Participação em projeto e, ou atividade de extensão devidamente registrado na Diretoria de Extensão.	25 horas / semestre
Participação em projeto e, ou atividade de pesquisa, iniciação científica, devidamente registrado na Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação.	25 horas / semestre
Ministração de curso de extensão, de palestra; debatedor em mesa-redonda e, ou similar.	1 h = 1 h
Publicação de artigo científico completo (artigo efetivamente publicado ou com aceite final de publicação) em periódico, no mínimo Qualis B1, na área de Administração.	25 h por publicação
Apresentação de resumo em anais de evento científico como autor.	10 h por apresentação
Publicação de resumo em anais de evento científico como autor.	10 h por publicação
Participação em evento profissional ou do CRA/CFA (congresso, seminário, simpósio, workshop, palestra, conferência, feira) e, ou similar.	1 h = 1 h
Participação em evento científico com a presença de docentes e discentes (congresso, seminário, simpósio, palestra, conferência) e, ou similar, realizado em local que não seja Universidade ou Instituto.	1 h = 1 h
Apresentação de trabalho científico (inclusive pôster) em evento com a presença de docentes e discentes, de âmbito regional, nacional ou internacional, como autor.	10 h por apresentação
Participação em comissão organizadora de evento (ou similar) acadêmico ou científico.	20 h por evento
Certificação profissional na área do curso de Administração, inclusos nos componentes curriculares profissional.	Horas do certificado
Unidades Curriculares (disciplinas) que não integram a matriz curricular do curso, mas que sejam na área do curso ou afins e que não estejam inclusas no quadro de disciplinas optativas da matriz do curso de Administração.	1 h = 1 h

O discente deverá entregar uma cópia do comprovante de cada atividade realizada na Coordenação do Curso para a validação e contagem da carga horária.

O NDE deverá estabelecer os critérios de aproveitamento e validação das Atividades Complementares, bem como, poderá aceitar a inclusão de novas atividades, desde que sejam relevantes para a formação dos discentes.

7.2. Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado atenderá ao disposto na Lei 11. 788, de 25 de setembro de 2008 e o Regulamento dos Cursos de Graduação do IF Goiano, sendo uma atividade acadêmica de aprendizagem profissional desenvolvida pela participação do graduando em situações reais de vida e de trabalho. As atividades do Estágio Curricular Supervisionado poderão ser realizadas tanto no IF Goiano como em outras instituições públicas ou instituições privadas (comércio, indústria e prestação de serviços), comunidade em geral, junto a pessoas jurídicas de direito público ou priva-

do, e em propriedades rurais, sob a responsabilidade e orientação de um professor efetivo do IF Goiano - Campus Rio Verde. O Estágio proporciona ao graduando a vivência de situações concretas e diversificadas em área de seu interesse profissional e promove articulação do conhecimento em seus aspectos teórico-práticos e favorece o desenvolvimento da reflexão sobre o exercício profissional e seu papel social.

Conforme o Regulamento dos Cursos de Graduação do IF Goiano em vigência, os Estágios Curriculares Supervisionados classificam-se em:

Estágios curriculares obrigatórios: quando integram a matriz curricular do PPC, sendo um requisito indispensável para a conclusão do curso;

Estágios curriculares não obrigatórios: têm caráter de aperfeiçoamento profissional, sendo, portanto, opcional e poderá ser realizado tanto no período letivo quanto nas férias escolares, desde que não interfira no desempenho acadêmico.

O estágio curricular não obrigatório poderá ser registrado, para integralização curricular, como atividade complementar, respeitadas as normas de atividades complementares constadas nesse PPC.

A carga horária do estágio curricular supervisionado do Curso de Bacharelado em Administração será de 300 h, é obrigatório e integra a carga horária total do curso. O estágio curricular supervisionado deverá ser realizado preferencialmente durante a etapa escolar, sendo iniciada a partir do sexto semestre letivo ou posterior ao 6º semestre.

As horas de estágio curricular na forma de iniciação científica integram-se à carga horária das atividades complementares. Todavia, poderão ser aproveitadas para composição das horas de estágio curricular supervisionado, a pedido do aluno, acompanhado de parecer do profissional que o supervisionou no estágio e com a aprovação do Coordenador do Curso.

Aos estudantes que exercerem atividades profissionais relacionadas ao curso, nas condições de empregados, profissional autônomo ou proprietário de empresa, será permitido a eles aproveitar como as horas correspondentes ao estágio curricular obrigatório, desde que satisfaçam as exigências estabelecidas pelo regulamento interno do IF Goiano – Campus Rio Verde e demais normas.

Para solicitação e término do Estágio Curricular Supervisionado, o aluno deverá comparecer ao setor responsável pelo estágio do Campus, indicando o local onde pretende realizar seu estágio. A efetivação do Estágio Curricular Supervisionado será por meio da instrução de um processo contendo documentos que serão providenciados pelo aluno junto à Diretoria de Extensão.

7.3. Prática Profissional

As atividades práticas do curso acontecerão durante o andamento de cada disciplina que compõe a matriz curricular. Dentre as principais atividades práticas previstas no processo de ensino e aprendizagem, constam:

Aula prática: módulo de atendimento com duração estabelecida, envolvendo atividades práticas, ou teóricas e práticas, na sala de aula, laboratório de informática ou espaço alternativo, conforme programação feita pelo professor e previsão nos projetos de curso.

Visita técnica: visita orientada de alunos e professores a ambientes externos as salas de aula, com intuito de explorar o conhecimento prático. A visita técnica pode ser computada como aula, quando envolver toda a turma à qual a aula se aplica. As visitas técnicas poderão ocorrer, também, aos finais de semana.

Atividade de extensão: atividade complementar orientada pelos docentes (feira, mostra, oficina, encontros, etc.), que desenvolva algum conteúdo trabalhado em sala de aula ou ambiente

ADMINISTRAÇÃO

Bacharelado

assemelhado, dentro do curso, e que pode ser computada como parte das horas de atividades complementares, se estiver em conformidade com este projeto pedagógico de curso.

Atividade de pesquisa científica: atividade complementar orientada por docentes, a partir de um projeto de pesquisa, vinculada ou não a programas de fomento, como os de Iniciação Científica, e que pode ser computada como parte da carga horária de estágio.

Estágio Não-obrigatório: atividade não obrigatória, podendo ser contabilizada como parte da carga horária da atividade complementar após ser analisada pelo colegiado de curso.

Estágio obrigatório: sendo uma atividade acadêmica de aprendizagem profissional desenvolvida pela participação do graduando em situações reais de vida e de trabalho.

7.3. Políticas de Incentivo a Pesquisa e Extensão

Conforme prevê o PDI do IF Goiano, o ensino, pesquisa e extensão devem se consolidar como uma tríade integrada e indissociável na formação de técnicos, tecnólogos, bacharéis, licenciados e profissionais pós-graduados, voltados para o desenvolvimento científico, tecnológico, social e cultural do país. Nessa perspectiva, ao longo do curso os alunos serão incentivados a participar de atividades de pesquisa científica e extensão, nas quais serão divulgadas as experiências adquiridas nessas atividades (PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2019-2023).

Por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), bem como de projetos encaminhados a editais externos (FAPEG, CAPES e CNPq), espera-se proporcionar a inserção dos alunos em projetos de pesquisa, considerando a iniciação científica um instrumento valioso para aprimorar qualidades desejadas em um profissional de nível superior, assim como propiciar a atuação em pesquisa após o término do curso. Além disso, o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC) é um programa destinado a alunos voluntários, não contemplados com bolsa, ou que apresentam algum vínculo empregatício que desejam desenvolver o espírito científico e melhorar o currículo.

Complementar a isso, o IF Goiano incentiva e auxilia atividades extracurriculares como visitas técnicas, atividades de campo e desenvolvimento de projetos de pesquisa pelo corpo docente, com a participação dos alunos, uma vez que tais atividades são essenciais para a formação acadêmica do discente. Para apoiar a pesquisa são disponibilizados laboratórios, biblioteca, produção de material, divulgação por meio virtual e incentivo para participação em eventos científicos em todo País. Além de estabelecer parcerias com Instituições de Ensino Superior da cidade e região, como a Universidade Estadual de Goiás (UEG) e Universidade Federal de Goiás, visando propiciar novos ambientes e oportunidades de aprendizado e desenvolvimento de atividade de pesquisa e extensão.

7.4. Trabalho de Curso

O Trabalho de Curso (TC) é regido pelo Regulamento de Graduação do IF Goiano e pelo Manual de Instruções para Organização e Apresentação de Monografias do IF Goiano - Campus Rio Verde. O TC é desenvolvido pelo discente sob a orientação de um Professor-Orientador e apresentado para uma Banca Examinadora, a qual será responsável pela sua avaliação final. O Trabalho de Curso (TC) irá compor a carga horária total do Curso de Bacharelado em Administração, terá caráter obrigatório para a conclusão do curso e será desenvolvido por meio de projetos teóricos ou práticos, desenvolvidos na instituição de ensino ou fora, executados pelos alunos, regularmente matriculados no último semestre letivo do curso, e expresso/descrito em trabalho escrito em formato de

Monografia, Artigo científico, Desenvolvimento de produtos e Relato de Experiência, de acordo com as normas previstas no Regulamento de Trabalho de curso (TC) do IF Goiano – Campus Rio Verde.

8. Plano de Integração Pesquisa, Ensino e Extensão

Partindo do entendimento de que, para o adequado desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades do curso de Bacharelado em Administração em formação, há necessidade da integração das dimensões pesquisa, ensino e extensão, elaborou-se uma clara linha de ação que envolve todas as disciplinas, sistemas de avaliação e produção acadêmica envolvendo alunos e professores.

No que diz respeito à Pesquisa, as disciplinas do curso (representando a dimensão Ensino) devem tratar temas ligados à pesquisa. Em cada início de semestre o Núcleo Docente Estruturante (NDE), podendo com o auxílio da Diretoria de Extensão, da Diretoria de Ensino e da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (ou equivalente) e dos pesquisadores do Campus, para definição dos temas emergentes a serem explorados pelas disciplinas do curso, no período em andamento.

Espera-se que a exploração de tais temas emergentes subsidie a atualização constante do curso, evitando sua obsolescência diante do dinamismo do mercado. Tal escolha servirá, também, para retroalimentar as linhas de pesquisa desenvolvidas no Campus e a produção acadêmica, favorecendo, simultaneamente, o desenvolvimento das competências dos discentes, tendo em vista que todos os alunos, a partir do segundo período, deverão estar envolvidos na produção de, pelo menos, um artigo científico.

A avaliação dos artigos científicos, poderá constituir parte da formação das notas de cada estudante no período. Os alunos, em grupos cujo número será definido pela Coordenação do Curso, poderão escolher os temas que mais se interessarem e a avaliação dos artigos se dará pelos professores orientadores, cujas disciplinas e áreas de competência melhor se identifiquem com as escolhas dos temas por parte dos alunos. Os “Temas Emergentes” poderão ser inspiradores das temáticas para produção acadêmica.

Destaca-se que a produção constante de resumos, resenhas e artigos servirá de preparação dos discentes, tanto para o trabalho de curso, como para sua preparação para seus próximos passos na vida acadêmica (especializações Lato sensu, mestrados e doutorados). Além disso, a produção dos referidos artigos poderá subsidiar tanto a publicação externa como a alimentação de revistas científicas do Campus.

Quanto às atividades específicas da Extensão, os estudantes poderão envolver-se em Atividades Integradoras (AI), a partir da realização de uma atividade, evento, projeto ou programa, que se encaixe nos “Temas Emergentes” definido pelo NDE. Cada atividade, evento, projeto ou programa definido envolvendo a Diretoria de Extensão, deverá ser cadastrado na Diretoria de Extensão, podendo-se, em decorrência e ao seu final, emitir-se certificados de extensão, valendo como atividades complementares, respeitando o descrito em item específico neste PPC.

Espera-se que a implementação das atividades integradas subsidie a produção extensionista no Campus, além de oportunizar ao Bacharel (a) em formação, a intervenção junto à comunidade na qual está inserido, enquanto elemento ativo e, ou catalisador de transformações sociais positivas, além de, simultaneamente, desenvolver suas competências.

A avaliação das atividades integradas se dará de forma colegiada, envolvendo os professores das disciplinas do período podendo constituir parte da formação das notas de cada aluno no período. A avaliação das atividades integradas poderá ser validada a partir de apresentações orais para uma banca composta pelos professores do período. As notas obtidas serão utilizadas por todos os profes-

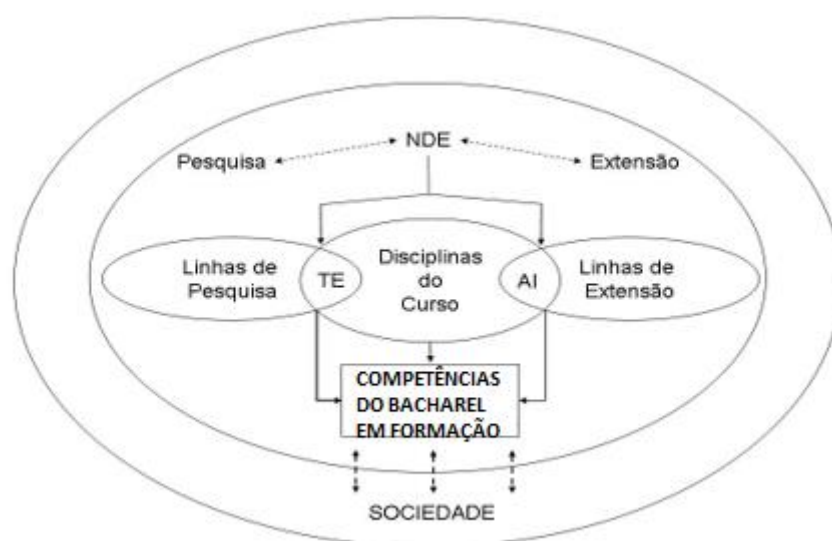
ADMINISTRAÇÃO

Bacharelado

sores, ou seja, uma única nota será lançada por todos os professores em todas as disciplinas do período.

Vale destacar que, tal como os temas emergentes, as atividades integradas também podem servir de opção para a produção acadêmica no formato de artigos científicos e, ambas, atuando, sistemicamente, servirem de referências para atualizações nos conteúdos, estratégias e metodologias de ensino das disciplinas do curso. A figura 1 ilustra a linha de ação ora descrita.

Figura 1 – Integração Pesquisa, Ensino e Extensão – Linha de Ação



Além da linha de ação descrita, as iniciativas de integração Pesquisa, Ensino e Extensão serão realizadas por meio de fóruns de debates sobre temas relacionados à Gestão e Negócios, envolvendo os professores do Campus Rio Verde e de outras instituições, com o objetivo de promover Núcleos de Pesquisa.

As linhas de pesquisa deverão considerar as demandas sociais para as pesquisas existentes na região; a relevância e a pertinência das linhas de pesquisa para o processo de desenvolvimento humano e social da região; o número de professores disponíveis em termos de titulação e de tempo disponível, obviamente, observando as diretrizes do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), em consonância com as ações das coordenações dos cursos que o Campus Rio Verde consolidar ou mesmo vier a implementar.

Além disto, pretende-se promover e apoiar as atividades de extensão relacionadas aos egressos, com o objetivo de aproximar a comunidade e os diversos segmentos do setor produtivo, captando informações sobre as necessidades de qualificação, requalificação profissional e avaliação constante do papel do Instituto Federal Goiano Campus Avançado Ipameri no desenvolvimento local e regional.

9. Avaliação

Neste tópico, serão apresentados os sistemas de avaliação utilizados no Curso de Bacharelado em Administração.

9.1. Sistema de Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

A função da avaliação é aperfeiçoar métodos, estratégias e materiais, visando o aprimoramento da aprendizagem do aluno e a melhoria no método de ensino do professor, possibilitando a comunicação contínua e permanente entre os agentes do processo educativo. A avaliação não deve ser encarada como um fim em si mesma. Pelo contrário, deve ter como principal função, orientar o professor quanto ao aperfeiçoamento de suas metodologias e possibilitar ao aluno, a consciência de seu desempenho e das suas necessidades de aprimoramento.

Neste contexto, o sistema de avaliação a ser adotado em cada componente curricular ou atividade depende dos seus objetivos. Além das possibilidades citadas no “Plano de Integração Pesquisa, Ensino e Extensão”, para avaliação dos alunos, os professores poderão utilizar provas teóricas e práticas; relatórios de atividades; trabalhos de pesquisa e, ou apresentação de seminários; desenvolvimento de projetos e participação, durante as atividades acadêmicas, nas disciplinas, respeitando a autonomia didática do professor, porém, dando ênfase, sempre que possível, às atividades de caráter prático e, ou que ensejem a relação teoria/prática.

O aproveitamento acadêmico nas atividades didáticas deverá refletir o acompanhamento contínuo do desempenho do aluno, avaliado através de atividades avaliativas, conforme as peculiaridades da disciplina.

Dada a natureza das competências necessárias ao profissional da Administração, as avaliações poderão ser realizadas, utilizando-se instrumentos que contemplem trabalhos efetuados de forma coletiva ou individual, porém, dando ênfase sempre que possível, às atividades em equipe. Os conteúdos a serem avaliados deverão atender os objetivos, com vistas a atingir as competências e habilidades exigidas do educando previstas no projeto pedagógico do curso.

A avaliação será diagnóstica e formativa, ocorrendo de forma processual e contínua na qual o professor munido de suas observações terá um diagnóstico da turma. O professor poderá utilizar diferentes formas e instrumentos de avaliação, que levem o discente ao hábito da pesquisa, da reflexão, da criatividade e aplicação do conhecimento em situações variadas.

Os resultados das avaliações deverão ser discutidos com os alunos e utilizados pelo professor como meio para a identificação dos avanços e dificuldades dos discentes, com vistas ao redimensionamento do trabalho pedagógico na perspectiva da melhoria do processo ensino aprendizagem.

A sistemática de avaliação do curso de Bacharelado em Administração e a aprovação ou reprovação no curso ou em disciplina, terá como base o Regulamento dos Cursos de Graduação do IF Goiano em vigência.

9.2. Sistema de Avaliação do projeto Pedagógico de Curso

A avaliação do projeto do Curso consiste numa sistemática que envolve três dimensões:

A primeira trata-se da atuação da *Comissão Própria de Avaliação* (CPA) do Instituto Federal Goiano que tem como finalidade a condução dos processos de avaliação de todos os aspectos e dimensões da atuação institucional do IF Goiano em conformidade com o *Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior* (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A segunda dimensão seria a atuação do Colegiado de Curso e NDE que organizará espaços de discussão e acompanhamento do processo didático-pedagógico do curso, por meio de reuniões e levantamentos semestrais. Estas reuniões permitirão observar além da produção dos professores, o investimento realizado no sentido da socialização de pesquisas em diferentes espaços da comunidade e o desempenho dos estudantes.

ADMINISTRAÇÃO

Bacharelado

A terceira dimensão, que auxilia na avaliação do Projeto Pedagógico do Curso e do processo de ensino será a Avaliação do desempenho dos estudantes do Curso de Bacharelado em Administração, realizada por meio da aplicação do *Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes* (ENADE), consiste em um instrumento de avaliação que integra o *Sistema Nacional da Avaliação do Curso Superior* (SINAES) e tem como objetivo acompanhar o processo de aprendizagem e o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, às habilidades e competências desenvolvidas.

De acordo com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, Art. 5º, § 5º: o ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação. Por isso, os estudantes selecionados pelo INEP para participarem do ENADE deverão comparecer e realizar, obrigatoriamente, o Exame, como condição indispensável para sua colação de grau e emissão de histórico escolar.

São avaliados pelo ENADE todos os alunos do primeiro ano do curso, como Ingressantes, e do último ano do curso, como Concluintes, de acordo com orientações do INEP a cada ciclo de avaliação.

Destacamos ainda, que o Ministério da Educação alterou a forma de avaliar os cursos de superiores e divulgou a Portaria Normativa nº 4, de 05 de agosto de 2008, publicada no DOU em 07 de agosto de 2008, instituindo o Conceito Preliminar de Curso (CPC). Dessa maneira, em conformidade com esta Normativa, o curso de Bacharelado em Administração visará obter conceitos entre 3 e 5, visando atender plenamente aos critérios de qualidade para funcionamento do curso.

A Instituição visa uma proposta inovadora, em que pretende ter conhecimento sobre a situação de seus egressos no mercado de trabalho, evidenciando sua história de conquistas e dificuldades, como também obtendo dados como: nível salarial atual, tempo de aquisição do primeiro emprego, rotatividade do emprego, compondo, assim, um grande banco de dados dos alunos egressos. Para tanto, a Instituição prevê a criação de um sistema *on line* disponível pelo site, que viabilizará, aos egressos, o preenchimento de um formulário de coleta de informações, instrumento fundamental para o sucesso da avaliação da eficiência do curso. Além disso, a Instituição procurará proporcionar, anualmente, um Encontro de Egressos, para que haja troca de experiência entre estes.

10. Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) está normatizado pelo Regulamento dos Cursos de Graduação do IF está em consonância com a Resolução CONAES nº 01 de 17 de junho de 2010 e Parecer CONAES nº 04 de 17 de junho de 2010, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento pedagógico do curso, atuando no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do PPC.

O NDE deve ser constituído por membros do corpo docente do curso, que exerçam liderança acadêmica no seu âmbito, a qual é percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela Instituição, e que atuem no desenvolvimento do curso.

11. Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP)

O NAP configura-se como espaço de estudos e ações educacionais, desenvolvendo atividades didático-pedagógicas voltadas para o ensino, oferecendo mecanismos de melhoria do processo de aprendizagem e de apoio ao corpo docente, contribuindo para o aprofundamento dos conhecimentos pedagógicos.

São atribuições do NAP:

- I. analisar os resultados da avaliação do processo acadêmico dos cursos, detectando fragilidades a serem corrigidas e potencialidades a serem reforçadas;
- II. examinar os dados estatísticos referentes ao rendimento escolar dos discentes (aproveitamento e frequência), nos diferentes componentes curriculares de todos os cursos;
- III. examinar os dados estatísticos das avaliações docentes semestrais realizadas pelos estudantes, bem como elaborar relatório;
- IV. identificar e minimizar as causas das dificuldades e insatisfações dos discentes, que ocasionam a retenção, as faltas, o baixo rendimento escolar e a evasão;
- V. assessorar a prática pedagógica voltada à inovação educacional para a qualidade de ensino;
- VI. auxiliar no processo de seleção e acompanhamento de monitores e tutores;
- VII. assessorar as coordenações de curso, os colegiados de curso, os NDEs e o corpo docente para a concepção, consolidação, avaliação e contínua atualização do PPC.

12. Colegiado do Curso

De acordo com o Regulamento dos Cursos de Graduação do IF Goiano, O Colegiado de Curso é o órgão que tem por finalidade acompanhar questões administrativas e acadêmicas inerentes aos cursos de graduação e será designado por portaria do Diretor-Geral do campus.

Compete ao Colegiado de Curso:

- I. avaliar e deliberar a respeito do projeto pedagógico do curso e suas alterações, conforme sugestões do NDE;
- II. assessorar a coordenação do curso nas decisões;
- III. reunir-se e tomar decisões conjuntas com os demais Colegiados de Curso do campus quando o assunto da matéria exigir, a critério da diretoria de ensino;
- IV. deliberar sobre demandas acadêmicas encaminhadas por docentes e discentes;
- V. analisar os processos dos estudantes em programas de mobilidade estudantil;
- VI. deliberar solicitações de aproveitamento de disciplinas, após análise do professor da área;
- VII. apreciar e deliberar os processos de reconsideração de desligamento de discentes.

12.1. Constituição do Colegiado

Com base no Regulamento dos Cursos de Graduação do IF Goiano, o Colegiado do Curso de graduação do IF Goiano será constituído por:

- I. coordenador do curso, como presidente do colegiado;
- II. mínimo de três professores efetivos, relacionados ao curso de graduação, eleitos entre seus pares, que estejam efetivamente exercendo atividades docentes;
- III. dois discentes, regularmente matriculados no curso, eleitos entre seus pares.

ADMINISTRAÇÃO

Bacharelado

À exceção do coordenador, os demais membros do Colegiado terão mandato de dois anos, com possibilidade de recondução, por igual período.

Cada segmento que compõe o Colegiado deverá ter um suplente eleito entre seus pares.

12.2. Atribuições do Presidente do Colegiado

Compete ao Presidente do Colegiado:

- I. convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de qualidade;
- II. representar o Colegiado junto aos órgãos da Instituição;
- III. encaminhar as deliberações do Colegiado;
- IV. coordenar a integração do Colegiado com os demais órgãos da instituição;
- V. arquivar as atas das reuniões do colegiado e do NDE.

12.3. Das Reuniões

O Colegiado reunir-se-á, ordinariamente, no mínimo, duas vezes por semestre sempre que convocado pelo Presidente. Estas reuniões deverão ocorrer somente com a maioria absoluta de seus membros. Parágrafo único. As reuniões do Colegiado poderão ocorrer extraordinariamente a qualquer tempo, desde que convocadas pelo Presidente ou por requerimento de no mínimo 1/3 de seus membros. As decisões do Colegiado serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de membros presentes e serão lavradas em Ata.

13. Perfil dos Docentes e Técnicos Administrativos da Área de Educação

Neste tópico são apresentados o perfil dos técnico-administrativos ligados à educação e docentes do IF Goiano - Campus Rio Verde.

13.1 Perfil dos Técnicos Administrativos

Os dados deste tópico encontram-se no Anexo V.

13.2. Perfil dos Docentes

13.2.1. Coordenador

A coordenação ficará a cargo do prof. Carlos Antonio Cardoso Sobrinho, nascido, criado e estabelecido em Rio Verde-GO, tem em sua trajetória profissional brevemente relatada e suas diversas funções.

Aos 18 anos, ingressou na Faculdade de Administração de Empresas na Universidade de Rio Verde. Em 2005, no mesmo ano da minha colação de grau, ingressou no MBA em Comunicação e Marketing empresarial oferecido pela mesma Universidade. Foi no curso especialização que o interesse pela docência foi despertado. Imediatamente ao término do curso (2007), iniciou na referida Universidade na função de professor, mesmo ainda estando envolvido com a área comercial.

Dedicado exclusivamente à docência, a partir de 2008, começou a trabalhar em diversas instituições de ensino da cidade, como, Faculdade Objetivo, SENAC, Faculdade Claretiano (onde teve primeira experiência com o EAD), cursos de curta duração promovido pela prefeitura, dentre outras.

No segundo semestre de 2009 ingressou como aluno especial no Mestrado em Administração pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). No ano seguinte conseguiu efetivar no mestrado, e, nesse momento, uma nova faceta como professor começou-se a aflorar, tornando-se um professor/pesquisador.

Nos dois anos de mestrado publicou os primeiros trabalhos em congressos e até em periódicos (foram cerca de 10). Aprimorando as habilidades como orientador e com aulas ainda mais ricas. A experiência do mestrado despertou o próximo desafio profissional, ou seja, trabalhar em várias instituições, como professor horista não atendia sua carreira, então em 2011, assumiu a vaga de professor no campus de Iporá via concurso público.

No ano de 2012, ingressou no Doutorado em Administração da Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo-SP, passando a submeter os primeiros projetos de pesquisa à órgãos de fomento e sempre buscar parcerias com colegas pesquisadores internos e externos.

No início de 2014, foi contemplado com a remoção para o campus de Rio Verde-GO. Nesse período, me dedicou a escrever a tese, e paralelamente, intensifiquei minhas atividades como docente, participando de comissões, eventos, editais e, em sala de aula.

Em maio de 2016, obteve o título de Doutor em Administração pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Uma realização pessoal e profissional. Atuando em diversos programas de pós-graduação em nível de especialização, foi eleito coordenador do curso de Tecnologia em Agronegócio do IF Goiano – Campus Rio Verde e obteve recursos para realização e participação em eventos tanto da FAPEG quanto da própria instituição.

No que tange à pesquisa, deu continuidade às publicações em periódicos e congressos nacionais e internacionais e aumentando o volume de orientação de projetos de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso.

Graduado, Mestre e Doutor em Administração, tem a oportunidade de participar da equipe de implantação do primeiro curso de Bacharelado em Administração em uma instituição pública na cidade de Rio Verde, podendo assim, contribuir com o nascimento de uma nova fase na consolidação do IF Goiano – Campus Rio Verde, como instituição de ensino de qualidade, verticalizada e com foco na qualificação profissional dos nossos discentes.

13.2.2. Docentes

O Curso de Bacharelado em Administração conta com 27 professores de diferentes formações acadêmicas, tais como: Educação Física, Administração, Matemática, Geografia, Ciências Contábeis, Economia, Administração, Psicologia, Agronomia, Engenharia Mecânica, Zootecnia, Ciências Jurídicas, Pedagogia, Ciências Econômicas e Letras.

13.2.2.1 Regime de trabalho e Titulação docente

Anexo VI.

13.2.3. Professores responsáveis pelas disciplinas do Curso de Bacharelado em Administração

No Anexo VII

ADMINISTRAÇÃO

Bacharelado

14. Infraestrutura

A área total do Campus Rio Verde é de 219 hectares, abrigando a sede administrativa, dependências e espaços de formação profissional. A área de abrangência da instituição atinge, além do município de Rio Verde, outros 27 municípios da região Sudoeste Goiana.

O Campus Rio Verde possui, atualmente, três pavilhões destinados às aulas, sendo estes descritos abaixo:

- PAVILHÃO PEDAGÓGICO I: contém 17 salas de aulas;
- PAVILHÃO PEDAGÓGICO II: 7 salas de aulas;
- PAVILHÃO PEDAGÓGICO III: 12 salas de aulas;
- Pátio da Alimentos/Química: 06 salas;
- Prédio da Zootecnia: 01 sala;
- PAVILHÃO DE ENGENHARIAS I: 01 sala;
- PAVILHÃO DE ENGENHARIAS II: 04 salas;
- PAVILHÃO DE AGROQUÍMICA: 01 sala
- UNIDADES EDUCATIVAS DE PRODUÇÃO: 05 salas;
- Prédio de Mecanização Agrícola: 01 sala;
- PAVILHÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO: 02 salas;
- Sede do PPGCA-AGRO: 02 salas.
- Biblioteca: a Biblioteca possui uma área total de 1.000 m², com atendimento das 7:00 às 22:00h em ambiente climatizado, é gerenciada pelo sistema Pergamum e, além do acesso ao acervo bibliográfico físico, também permite acesso às bibliotecas virtuais: Periódicos Capes, Ebrary e Proquest.

14.1. Atendimento às pessoas com Necessidades Educacionais Específicas

Em atendimento ao prescrito no Regulamento dos Cursos de Graduação do Instituto Federal Goiano, em relação ao Atendimento às Pessoa com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), o Campus Rio Verde, foi regulamentado pela Resolução 024/2013/CS de 01 de março de 2013, do Conselho Superior do Instituto Federal Goiano.

O NAPNE busca promover a inclusão de pessoas com necessidades específicas no Campus, contribuindo para o seu acesso na instituição, permanência e conclusão com êxito do curso ofertado, por meio da promoção de ações adequadas para a inserção dos diferentes grupos de pessoas excluídas e marginalizadas no âmbito do IF Goiano.

Seu principal objetivo é implementar ações de inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (visuais, auditivos, físicos, mentais e altas habilidades), partindo da discussão sobre aspectos técnicos, didático-pedagógicos, adequações, quebra de barreiras arquitetônicas, atitudinais e educacionais, bem como as especificidades e peculiaridades de cada deficiência e altas habilidades, buscando a reflexão sobre o papel do professor e da instituição numa prática pedagógica inclusiva.

Nesse sentido, as atribuições do NAPNE são:

- Prestação de assistência direta aos projetos da instituição que possuam algum apelo ligado à inclusão;

- Estímulo ao espírito de inclusão na comunidade interna e externa, de modo que o aluno não apenas acumule conhecimentos técnicos, mas valores sociais consistentes, para que atue na sociedade de forma consciente e comprometida;

- Realização de levantamento das áreas do Campus com problemas de acessibilidade e estudo das possíveis adaptações;

- Estabelecimento de parcerias com outras instituições especializadas de atendimento às pessoas com necessidades especiais.
- Acompanhamento e apoio didático-pedagógico aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE's) e seus professores.

14.2. Recursos Audiovisuais

O Campus Rio Verde possui 52 projetores multimídia disponíveis aos docentes além de 20 lousas interativas que podem ser utilizadas com o intuito de facilitar o processo ensino/aprendizagem.

14.3. Área de Lazer e Circulação

A área de lazer disponibilizada aos alunos do Campus Rio Verde compreende as seguintes estruturas:

01 quadra poliesportiva coberta; e

01 campo para futebol;

Centro de Convivência;

A área de circulação conta com:

Ampla espaço arborizado com pequenas áreas de convivência e bancos de alvenaria; e

Várias áreas de estacionamento descoberto, porém arborizadas.

Além disso, conta com uma área, ao lado do ginásio poliesportivo, que abriga os Centros Acadêmicos dos cursos bem como um local para socialização dos estudantes, totalmente coberto e equipado com bancos, bebedouros e cantina.

14.4. Assistência Estudantil

A assistência estudantil deve ser entendida como direito social, capaz de romper com tutelas assistencialistas e com concessões estatais, com vistas a inclusão social, formação plena, produção de conhecimento, melhoria, do desempenho acadêmico e o bem estar biopsicossocial. (Art. 1º da Política de Assistência Estudantil do IF Goiano). No Campus Rio Verde a assistência estudantil é de responsabilidade da *Gerência de Assistência Estudantil* (GAE) composta por uma equipe multidisciplinar sendo: assistente social, psicólogo, auxiliar de enfermagem, odontologista, fisioterapeuta, nutricionistas, professores de educação física entre outros. Sendo responsável, também, pela implantação e implementação dos serviços assistenciais através de Programas cujo objetivo é minimizar a evasão escolar, bem como oportunizar o acesso à educação de forma igualitária.

O programa de Assistência Estudantil é destinado aos estudantes regularmente matriculados neste campus, nos cursos presenciais em todas as suas modalidades, em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e Regulamento do Programa de Assistência Estudantil no IF Goiano, aprovado pela Resolução nº 033, de 13 de setembro de 2011. O programa é direcionado aos estudantes que não possuem condições econômicas/financeiras de prosseguirem sua trajetória acadêmica.

Para inclusão no programa do IF Goiano - Campus Rio Verde com matrícula e frequência regular; os alunos devem apresentar condições socioeconômicas que justifiquem a necessidade do recebimento do auxílio financeiro estudantil. Dentre os benefícios estão: o Auxílio Alimentação e a

ADMINISTRAÇÃO

Bacharelado

Bolsa Auxílio Permanência, e também de serviços de assistência médica, odontológica e social, composta dos profissionais listados abaixo:

- Auxiliar de enfermagem e enfermeira;
- Odontologista;
- Nutricionista;
- Psicólogo;
- Assistente Social;
- Assistentes de alunos;
- Pedagoga;
- Fisioterapeuta.

14.5. Laboratórios Específicos

O Anexo VII, apresenta a estrutura física disponibilizada para o funcionamento do Curso Superior de Bacharelado em Administração.

ANEXO I - Matriz Curricular de Disciplinas Obrigatórias

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO - CAMPUS RIO VERDE										
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO (DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS) - Turmas que ingressaram a partir de 2019										
PERÍODO	CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA (horas)			Total de aulas (50min)	CRÉDITOS		REQUISITOS	
			Teórica	Prática	Total		Pré	Co	Pré	Co
1º		Matemática Comercial e Financeira	60		60	72	4			
		Teoria Geral da Administração I	60		60	72	4			
		Ética Geral e Profissional	60		60	72	4			
		Comportamento Organizacional	60		60	72	4			
		Língua Portuguesa e Correspondência Comercial	60		60	72	4			
TOTAL DE HORAS E CRÉDITOS - 1º PERÍODO					300	360	20			
2º		Estatística	60		60	72	4			
		Teoria Geral da Administração II	60		60	72	4			
		Administração dos Sistemas de Informação	60		60	72	4			
		Gestão de Pessoas I	60		60	72	4			
		Metodologia Científica	60		60	72	4			
TOTAL DE HORAS E CRÉDITOS - 2º PERÍODO					300	360	20			
3º		Direito e Legislação empresarial	60		60	72	4			
		Economia Brasileira	60		60	72	4			
		Gestão de Pessoas II	60		60	72	4			
		Contabilidade	60		60	72	4			
		Sociologia Organizacional	60		60	72	4			
TOTAL DE HORAS E CRÉDITOS - 3º PERÍODO					300	360	20			

4°	Organização Sistemas e Métodos	60	60	72	4			
	Marketing I	60	60	72	4			
	Gestão Financeira e Orçamentária	60	60	72	4			
	Administração de Materiais e Patrimônio	60	60	72	4			
	Economia Aplicada a Administração	60	60	72	4			
TOTAL DE HORAS E CRÉDITOS - 4° PERÍODO			300	360	20			
5°	Direito Trabalhista	60	60	72	4			
	Administração da Produção	60	60	72	4			
	Marketing II	60	60	72	4			
	Logística	60	60	72	4			
	Gestão Agroindustrial	60	60	72	4			
TOTAL DE HORAS E CRÉDITOS - 5° PERÍODO			300	360	20			
6°	Gestão de Custos	60	60	72	4			
	Planejamento Estratégico	60	60	72	4			
	Empreendedorismo	60	60	72	4			
	Gestão da Qualidade	60	60	72	4			
	Responsabilidade Social e Ambiente	60	60	72	4			
TOTAL DE HORAS E CRÉDITOS - 6° PERÍODO			300	360	20			
7°	Elaboração e Administração de Projetos	60	60	72	4			
	Administração de Pequenas e Médias Empresas	60	60	72	4			
	Jogos Empresariais	60	60	72	4			
	Optativa I	60	60	72	4			
	Análise das Demonstrações Financeiras	60	60	72	4			
TOTAL DE HORAS E CRÉDITOS - 7° PERÍODO			300	360	20			
8°	Administração de Sociedades Associativas	60	60	72	3			
	Administração Pública	60	60	72	4			
	Tecnologias e Inovação na Gestão	60	60	72	4			
	Gestão de Serviços	60	60	72	4			
	Optativa II	60	60	72	4			
	Trabalho de Curso	120	120	144	8			
TOTAL DE HORAS E CRÉDITOS - 8° PERÍODO			420	504	28			
CARGA HORÁRIA MÍNIMA DO CURSO (h) - Resolução CNE/CES nº 2 de 18/06/2007			3000	3600				
CARGA HORÁRIA TOTAL DAS DISCIPLINAS (h)			2520	3024				
CARGA HORÁRIA TOTAL DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO (h)			300	360				
CARGA HORÁRIA TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES (h)			200	240				
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (h)			3.020	3.624				

ADMINISTRAÇÃO

Bacharelado

ANEXO II - Matriz Curricular de Disciplinas Optativas

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO - CAMPUS RIO VERDE						
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO (DISCIPLINAS OPTATIVAS) - Turmas que ingressaram a partir de 2019						
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA (h)			Nº Aulas (50 min)	PRÉ-REQUISITOS
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL		
HUM-223	Educação, Cultura e Relações Étnico-Raciais	30	0	30	36	-
EDU-208	Libras	40	0	40	48	-
GAM-228	Educação Ambiental	45	0	45	54	-
	Desenvolvimento Regional	60		60	72	-
	Globalização e novas tecnologias	60		60	72	-
	Sistema de gestão Ambiental e Série 14000	60		60	72	-
	Comércio Exterior	60		60	72	-
	Planejamento Territorial e Urbano e Rural	60		60	72	-
	Mercado de capitais	60		60	72	-

ANEXO III - Ementas

Período: 1º		
Nome da disciplina: Matemática Comercial e Financeira		
Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H
Ementa: Regra de três, porcentagem, razão, proporção, juros e capitalização simples, capitalização composta, descontos e taxas, desconto composto, séries de pagamentos, sistema de amortização, métodos de avaliação de fluxos de caixas, classificação de taxas de juros, análise e substituição de equipamentos, análise econômica de projetos.		
Bibliografia Básica		
ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira e suas aplicações. São Paulo. Atlas. 9 ed., 2006.		
CRESPO, Antonio Arnot. Matemática comercial e financeira fácil. São Paulo. Saraiva. 14 ed., 1999.		
SOBRINHO, José Dutra Vieira. Matemática Financeira. São Paulo. Atlas. 7 ed., 2009.		
Bibliografia Complementar		
BONORA JR, Dorival. Matemática Financeira. São Paulo. Ícone. 1 ed., 1997.		
FARIA, Rogério Gomes de, Matemática Comercial e Financeira. São Paulo. Ática. 6 ed., 2007.		
GOMES, José Maria & FRANCO, Washington. Matemática Financeira. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1997. 456p.		
GOMES, José Maria, Matemática Financeira. São Paulo. Atlas. 6 ed., 2009.		
HUMMEL, Paulo Roberto Vampré & TASCHNER, Roberto B. Análise e Decisão Sobre Investimento e Financiamento. 4 ed. São Paulo: Atlas 1997. 216p.		

Período: 1º		
Nome da disciplina: Teoria Geral da Administração I		
Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H

Ementa: Administração como ciência, arte e profissão. A regulamentação da profissão e as áreas de atuação do administrador (CFA e CRAs). Conceitos, habilidades e papéis do administrador. Abordagem Sistêmica da Administração. As funções da empresa. As funções do administrador e o processo administrativo.

Bibliografia Básica

ARAÚJO, Luís César G. de. Teoria geral da administração: aplicação e resultados nas empresas brasileiras. São Paulo, SP: Atlas, 2004. 291p.
 CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2011. 608p.
 MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011. 491 p.

Bibliografia Complementar

CARREIRA, Dorival. Organização, sistemas e métodos: ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional da empresa. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2009. 366 p.
 JONES, Gareth R; GEORGE, Jennifer M. Administração contemporânea. São Paulo, SP: McGraw-Hill, 2008. 778p
 MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Administração para empreendedores. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson always learning, 2011. 240 p.
 MEGGINSON, Leon C.; MOSLEY, Donald C.; PIETRI JR, Paul H. Administração conceitos e aplicações. 4. ed. São Paulo, SP: Harbra, 1998.
 ROBBINS, Stephen P. Administração mudanças e perspectivas. São. São Paulo, SP: Saraiva, 2007.

Período: 1º

Nome da disciplina: Ética Geral e Profissional

Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H

Ementa: Ética profissional. Código de ética profissional e as resoluções que orientam a prática da profissão no Brasil. Importância da psicologia nas relações humanas para o futuro profissional. Dinâmica de grupo. Estrutura de conhecimento intra e inter pessoal. A psicologia dos recursos humanos como suporte para o crescimento pessoal e profissional.

Bibliografia Básica

ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa. Curitiba, PR: Ibpex, 2010. 160, [20]p. ISBN 9788578386337.
 NALINI, J.R. Ética geral e profissional. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 9ª ed., 702p. 2012.
 CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. Código de Ética Profissional do Administrador CFA/CRA's: código de ética profissional do administrador. Brasília: CFA, 2016.

Bibliografia Complementar

NALINI, J. R.; Ética ambiental. 2 ed. Campinas: Millennium, 376p. 2003.
 STANISLAVSKI, K. A construção da personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 22ed. 396p. 2013.
 GRIFFIN, R.W.; MOORHEAD, G. Fundamentos do Comportamento Organizacional. São Paulo, ed. Atica, 2006.
 LIMONGE-FRANÇA, Ana Cristina; ARELLANO, Eliete B. Liderança, poder e comportamento organizacional. IN: As pessoas na organização. São Paulo, Ed. Gente, 2002.
 SÁ, A.L. Ética Profissional. São Paulo: Editora Atlas, 312p. 2009.

Período: 1º

Nome da disciplina: Comportamento Organizacional

Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H

Ementa: Definições e dimensões do comportamento humano no contexto organizacional; Liderança. Poder e política. Comunicação, negociações e conflitos intergrupais. Fundamentos da estrutura da organização. Cultura, mudança e aprendizagem organizacional. Clima e estresse organizacional.

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, Idalberto. Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos/ como incrementar talentos na empresa. 7. ed. Barueri, SP: Manole, 2009. 210 p.
 LAKATOS, Eva Maria. Sociologia da administração. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 220 p.
 ROBBINS, Stephen P.; SOBRAL, Filipe. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2011. 633 p.

ADMINISTRAÇÃO

Bacharelado

Bibliografia Complementar

BOWDITCH, James; BUONO, Anthony. Fundamentos de comportamento organizacional. São Paulo: LTC, 2006.
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 1999. xxxii, 457 p.
FLEURY, M.T.L. e SAMPAIO, J.R. Uma discussão sobre cultura organizacional. In: FLEURY, M.T.L. et al. As pessoas na organização. São Paulo, Ed. Gente, 2000.
GRIFFIN, R.W. ; MOORHEAD, G. Fundamentos do Comportamento Organizacional. São Paulo, ed. Atica, 2006.
LIMONGE-FRANÇA, Ana Cristina; ARELLANO, Eliete B. Liderança, poder e comportamento organizacional. IN: As pessoas na organização. São Paulo, Ed. Gente, 2002.

Período: 1º

Nome da disciplina: Língua Portuguesa e Correspondência Comercial

Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
---------	----------------------------	------------------------

Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H
-------------------------------	-------------------------------	--------------------------

Ementa: Introdução à comunicação. Estudo e reflexões sobre a língua, enquanto prática sociocultural e interativa, por meio dos diferentes gêneros discursivos, concretizados nas práticas de oralidade, leitura, escrita e análise linguística. Organização do texto técnico. Caracterização do texto como unidade comunicativa. Caracterização e produção de resumo e resenhas. Correspondência comercial: discussão e detalhamento das características, ação e sua importância no mercado de trabalho.

Bibliografia Básica

DIDIO, Lucie. Leitura e produção de textos: comunicar melhor, pensar melhor, ler melhor, escrever melhor. São Paulo, SP: Atlas, 2013.
GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 22. ed. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2001.
MEDEIROS, João Bosco. Correspondência/ técnicas de comunicação criativa. 15. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2002.

Bibliografia Complementar

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. Gramática reflexiva: texto, semântica e interação. São Paulo, SP: Atual, 2009.
GOLD, Miriam. Redação empresarial escrevendo com sucesso na era da globalização. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Makron Books, 2002.
HELLER, Robert. Como se comunicar bem. 3. ed. São Paulo, SP: Publifolha, 2001.
MEDEIROS, João Bosco. Correspondência/ técnicas de comunicação criativa. 19. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.
VIGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. 2. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1998.

2º Período

Período: 2º

Nome da disciplina: Estatística

Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
---------	----------------------------	------------------------

Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H
-------------------------------	-------------------------------	--------------------------

Ementa: Estatística descritiva, probabilidade e modelos probabilísticos, estimação, testes de hipóteses, correlação e regressão.

Bibliografia Básica

BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro Alberto. Estatística básica. 6ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 540p. ISBN 9788502081772.
LEVIN, Jack. Estatística aplicada a ciências humanas. 2. ed. São Paulo, SP: Harbra, c1987. 392 p. ISBN 8529402073.
STEVENSON, William J. Estatística aplicada à administração. São Paulo, SP: Harper & Row do Brasil, 1981.

Bibliografia Complementar

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Estatística aplicada a todos os níveis. 5. ed. rev. e atual. Curitiba, PR: Ibepex, 2010. 253 p. ISBN 9788578387136.
COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. Estatística. 2. ed. São Paulo, SP: Edgard Blücher, 2002. 266 p. ISBN 9788521203001.
FERREIRA, Daniel Furtado. Estatística básica. Lavras, MG: Ed. UFLA, 2005. xii, 664 p. ISBN 8587692232.

FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de estatística. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1996. 320 p. ISBN 8522414178.
SARTORIS, Alexandre. Estatística e introdução à econometria. São Paulo, SP: Saraiva, 2003. 426 p. ISBN 8502041231.

Período: 2º

Nome da disciplina: Teoria Geral de Administração II

Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H

Ementa: Primórdios da Administração. Escola Clássica da Administração (Taylorismo, Fordismo, Fayolismo). Burocracia e o Estruturalismo. Administração da Qualidade e o Modelo Japonês de Produção. Relações Humanas, Comportamentalismo. Desenvolvimento Organizacional. Teoria Contingencial. Conceitos emergentes e novos paradigmas da administração.

Bibliografia Básica

ARAUJO, Luís César G. de. Teoria geral da administração: aplicação e resultados nas empresas brasileiras. São Paulo, SP: Atlas, 2004. 291 p.
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2011. 608p.
MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011. 491 p.

Bibliografia Complementar

CARREIRA, Dorival. Organização, sistemas e métodos: ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional da empresa. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2009. 366 p.
JONES, Gareth R; GEORGE, Jennifer M. Administração contemporânea. São Paulo, SP: McGraw-Hill, 2008. 778p
MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Administração para empreendedores. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson always learning, 2011. 240 p.
MEGGINSON, Leon C.; MOSLEY, Donald C.; PIETRI JR, Paul H. Administração conceitos e aplicações. 4. ed. São Paulo, SP: Harbra, 1998.
ROBBINS, Stephen P. Administração mudanças e perspectivas. São. São Paulo, SP: Saraiva, 2007.

Período: 2º

Nome da disciplina: Administração dos sistemas de informação

Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H

Ementa: Definição de informação, de sistemas, de Sistemas de Informações Gerenciais (SIG); Análise e organização de sistemas administrativos. Implantação de SIG dentro de organizações. Repercussões e mudanças organizacionais. SIGs voltados para a administração. Sistemas de Informação e o Suporte à Tomada de Decisão; Comércio Eletrônico

Bibliografia Básica

BIO, Sérgio Rodrigues. Sistemas de Informação: um enfoque gerencial. São Paulo, 1996.
CRUZ, Tadeu. Sistemas de informações gerenciais: tecnologia da informação e a empresa do século XXI. São Paulo: Atlas, 1998.
GIL, Antonio de L. Sistemas de informações: contábil, financeiros. São Paulo: Atlas, 1995.

Bibliografia Complementar

BRADLEY, D.J. et al. Globalization, technology and competition. New York: Harvard Business Press, 1993.
BOAR, BERNARD. Tecnologia da Informação - A arte do Planejamento Estratégico - 2a. Edição, Editora Berkeley - São Paulo, 2002.
CASSARRO, A. C. Sistema de informações para tomada de decisões. São Paulo: Pioneira, 1999.
OLIVEIRA, D.P.R. Sistemas de Informações Gerenciais: Estratégias, Táticas Operacionais São Paulo: Atlas, 1992.
STAIR, Ralph M. Sistemas de informação: uma abordagem gerencial. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

Período: 2º

Nome da disciplina: Gestão de Pessoas I

Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H

Ementa: A gestão de pessoas nas organizações. Agregando pessoas. Treinamento e desenvolvimento. Avaliação de

ADMINISTRAÇÃO

Bacharelado

desempenho.

Bibliografia Básica

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Práticas de recursos humanos - PRH: conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo, SP: Atlas, 2007. xx, 267 p. ISBN 9788522445028.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 1999. xxxii, 457 p. ISBN 853520427X.

RIBEIRO, Antonio de Lima. Gestão de pessoas. São Paulo, SP: Saraiva, 2009. 311 p. ISBN 8502049852.

Bibliografia Complementar

VALERIO NETTO, Antonio. Gestão de pequenas e médias empresas de base tecnológica. Brasília, DF: SEBRAE, 2006. 236 p. ISBN 8598416312.

BOOG, Gustavo G.; BOOG, Magdalena. Manual de gestão de pessoas e equipes: estratégias e tendências. São Paulo, SP: Gente, 2002. v. ISBN 8573123745.

OLIVEIRA, Aristeu de. Manual de procedimento e modelos na gestão de recursos humanos. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 314 p. ISBN 9788522460830.

ZANELLI, José Carlos¹; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antonio Virgílio Bitencourt. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004. ISBN 9788536303642.

BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; ABBAD, Gardênia da Silva; MOURÃO, Luciana. Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho: fundamentos para a gestão de pessoas. Porto Alegre, RS: Artmed, 2006. 576 p. ISBN 9788536307442.

Período: 2º

Nome da disciplina: Metodologia Científica

Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H

Ementa: Fundamentos da metodologia científica. As diferentes formas de conhecimento. O conhecimento científico. Métodos. O processo de pesquisa. O pré-projeto e o projeto de pesquisa. Experimento. Tipos de publicações científicas. Trabalho de curso (TC), Ética no trabalho científico.

Bibliografia Básica

ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico/ elaboração de trabalhos na graduação. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2006.

KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 23. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

FOUREZ, G. A construção das ciências. Introdução à filosofia e à ética das ciências. São Paulo: UNESP, 1995.

GUITTON, L. Deus e a ciência, em direção ao metarrealismo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992. HÜBNER, K. Crítica da razão científica. Lisboa: Edições 70, 1993.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003. ZIMAN, J. O conhecimento confiável: uma exploração dos fundamentos para a crença na ciência. Campinas: Papyrus, 1996. BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; ABBAD, Gardênia da Silva;

MOURÃO, Luciana. Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho: fundamentos para a gestão de pessoas. Porto Alegre, RS: Artmed, 2006. 576 p. ISBN 9788536307442.

3º Período

Período: 3º

Nome da disciplina: Direito e Legislação Empresarial

Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H

Ementa: Introdução ao Direito. Noções de Direito Constitucional. Regras Gerais do Direito de Empresa. Direito Societário. Títulos de Crédito. Falência e Recuperação. Micro Empresa e Empresa de Pequeno Porte.

<p>Bibliografia Básica COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de Direito Comercial - Direito de Empresa. Volume 1. 13. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2009. COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de Direito Comercial - Direito de Empresa. Volume 2. 13. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2009. COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de Direito Comercial - Direito de Empresa. Volume 3. 13. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2009.</p>
<p>Bibliografia Complementar COTRIM, Gilberto Vieira. Direito e Legislação: Introdução ao Direito. 20. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 1997. GONZAGA, Álvaro de Azevedo; ROQUE, Nathaly Campitelli Rosque. Vade Medum Jurídico. 3. ed. São Paulo, SP: Revista dos tribunais, 2012. MORAES, Alexandre de. Direito constitucional. 24. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. REALE, Miguel. Lições Preliminares de Direito. 27. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2006. REQUIÃO, Rubens. Curso de Direito Comercial. 29. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2010.</p>

Período: 3º		
Nome da disciplina: Economia Brasileira		
Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H
<p>Ementa: A economia brasileira no início do século XIX. A Primeira Grande Guerra Mundial e a industrialização do trabalho. A grande depressão no período entre Guerras. Segunda Guerra Mundial e seus reflexos. O milagre econômico. A estagnação na década de 80. Tópicos Especiais de Conjuntura Econômica.</p>		
<p>Bibliografia Básica BAER, W. A economia brasileira. 3. Ed. São Paulo: Nobel, 2009. FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. SOUZA, N. de J. de. Desenvolvimento econômico. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p>		
<p>Bibliografia Complementar ABREU, M. de P. (org.). A Ordem do Progresso – Dois Séculos de Política Econômica no Brasil. 2. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2014. CARNEIRO, R. Desenvolvimento em Crise: a economia brasileira no último quarto do século XX. São Paulo: Editora UNESP, IE – Unicamp, 2002. GIAMBIAGI, F.; CASTRO, L. B. de; VILELLA, A. A.; HERMANN, J.. Economia Brasileira Contemporânea (1945-2015) 3. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.. GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S de; JÚNIOR, R. T.. Economia Brasileira Contemporânea. 8 Ed. São Paulo: Atlas, 2017. PEREIRA, S.L. (Org.). O agronegócio nas terras de Goiás. Uberlândia: EDUFU, 2003.</p>		

Período: 3º		
Nome da disciplina: Gestão de Pessoas II		
Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H
<p>Ementa: Remuneração. Administração das relações com o funcionário. Auditoria e controle em recursos humanos. Equipes eficazes.</p>		
<p>Bibliografia Básica FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Práticas de recursos humanos - PRH: conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo, SP: Atlas, 2007. xx, 267 p. ISBN 9788522445028. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 1999. xxxii, 457 p. ISBN 853520427X. RIBEIRO, Antonio de Lima. Gestão de pessoas. São Paulo, SP: Saraiva, 2009. 311 p. ISBN 8502049852.</p>		
<p>Bibliografia Complementar VALERIO NETTO, Antonio. Gestão de pequenas e médias empresas de base tecnológica. Brasília, DF: SEBRAE, 2006. 236 p. ISBN 8598416312. BOOG, Gustavo G.; BOOG, Magdalena. Manual de gestão de pessoas e equipes: estratégias e tendências. São Paulo, SP: Gente, 2002. v. ISBN 8573123745.</p>		

ADMINISTRAÇÃO

Bacharelado

OLIVEIRA, Aristeu de. Manual de procedimento e modelos na gestão de recursos humanos. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 314 p. ISBN 9788522460830.

ZANELLI, José Carlos¹; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antonio Virgilio Bitencourt. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004. ISBN 9788536303642.

BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; ABBAD, Gardênia da Silva; MOURÃO, Luciana. Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho: fundamentos para a gestão de pessoas. Porto Alegre, RS: Artmed, 2006. 576 p. ISBN 9788536307442.

Período: 3º

Nome da disciplina: Contabilidade

Código: Carga Horária Teórica: 72H Carga Horária Prática:

Carga Horária Semipresencial: Carga Horária Presencial: 72H Carga Horária Total: 72H

Ementa: Aspectos fundamentais da contabilidade. Fatos contábeis e econômicos. Conceitos contábeis básicos. Noções de regime de caixa e competência. Introdução fiscal com impostos Federais, Estaduais e Municipais. Apuração do resultado do exercício. Balanço patrimonial e demonstração de resultado do exercício

Bibliografia Básica

FRANCO, Hilario. Contabilidade Geral. 23 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil. 26. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Contabilidade introdutória.

Bibliografia Complementar

ATKINSON, Anthony A. Contabilidade gerencial. São Paulo, SP: Atlas, 2000. 812 p. ISBN 8522423504.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade geral para o exame de suficiência: provas oficiais resolvidas e comentadas, exercícios resolvidos e comentados. São Paulo, SP: Atlas, 2000. 166 p. ISBN 8522427186.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. Contabilidade básica. 7. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Frase, 1999. xi, 414 p. ISBN 858706505x

GOUVEIA, Nelson. Contabilidade básica. 2. ed. São Paulo, SP: Harbra, 2001. 473 p. ISBN 8529400909.

GONÇALVES, Eugênio Celso; BAPTISTA, Antônio Eustáquio. Contabilidade geral. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2007. ISBN 9788522445967.

Período: 3º

Nome da disciplina: Sociologia Organizacional

Código: Carga Horária Teórica: 72H Carga Horária Prática:

Carga Horária Semipresencial: Carga Horária Presencial: 72H Carga Horária Total: 72H

Ementa: O contexto histórico do surgimento da sociologia. A sociologia como ciência e sua relação com as outras ciências sociais. A evolução do pensamento sociológico: Referenciais teóricos clássicos para o estudo da sociedade. Conceitos Básicos da Sociologia. Cultura Política, classes sociais e questões sociais. Organização política dos grupos, da comunidade e da sociedade. Estudos antropológicos.

Bibliografia Básica

VILA NOVA, Sebastião. Introdução à sociologia 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 231 p. il. ISBN 9788522437887

DURKHEIM, Emile. Educação e sociologia Petropolis -RJ: Vozes, 2011. 120 p. (Textos Fundantes de Educação). ISBN 9788532624635

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade, 1923. Sociologia geral 7. ed., São Paulo: Atlas, 2006. 373 p. ISBN 8522421455.

Bibliografia Complementar

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. Sociologia Geral. Atlas, 2000.

OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à Sociologia. Ática, 2005.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e terra, 1996.

GALLETTA, C. E. K. Agricultura familiar: integração à indústria e assistência técnica. Campinas: 1995.

MARTINS, J. S. (ed.) Introdução crítica à sociologia rural. São Paulo, HUCITEC, 1986.

4º Período

Período: 4º

Nome da disciplina: Organização Sistemas e Métodos		
Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H
<p>Ementa: Organização e produtividade. Racionalização eficiência, eficácia e efetividade. O processo organizador. Arquiteturas organizacionais das organizações burocráticas às novas formas organizacionais. Organização departamental. Organização por processos. Novas formas de organização flexível do trabalho. Estudo de funções e tarefas. Organogramas. Levantamentos de cargos e funções e procedimentos. Fluxograma de papéis e serviços. Racionalização de procedimentos. Relatórios. Manuais de normas e procedimentos. Análise de formulários. Análise do pessoal e descrição de funções. Conexões possíveis das tarefas. Ritmo de trabalho. Condições locais de trabalho. Equipamentos. Sistemas de arquivo. Layout. Técnicas de representação gráfica. Arranjo físico. Normatização de rotinas e métodos de trabalho. Normas e manuais. Conceito de sistemas. Sistemas administrativos.</p>		
<p>Bibliografia Básica ARAÚJO, Luís César Gonçalves de. Organização, sistemas e métodos e as ferramentas de gestão organizacional. São Paulo: Atlas, 2002. OLIVEIRA, Djalma de Pinto Rebouças de. Sistemas, organização & métodos: uma abordagem gerencial. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2002. MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Introdução à Administração. São Paulo: Atlas 6ª edição, 2004</p>		
<p>Bibliografia Complementar CURY, Antônio. Organização e métodos: uma visão holística. São Paulo: Atlas. FILHO, J. C. O & M Integrado à Informática. Rio de Janeiro: LTC, 2001. PINHEIRO, Carlos Eduardo. Organização, Sistemas e Métodos. Salvador: Univ. de Salvador, 2010. FALCONI, Vicente. TQC-Controle da Qualidade Total, São Paulo: IDG, 1999. HALL, Richard. Organizações, estruturas e processos. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 1982.</p>		

Período: 4º

Nome da disciplina: Marketing I		
Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H
<p>Ementa: O Papel e o Conceito de Marketing; Visão geral da Administração de Marketing; As funções do marketing; Análise de mercado e o comportamento do consumidor/comprador organizacional; Segmentação do mercado e Posicionamento; O composto de marketing (4ps): composto de produto, de preço, de distribuição e de comunicação.</p>		
<p>Bibliografia Básica CHURCHILL JR., Gilbert A., Peter, J. Paul; CHURCHILL JR., Gilbert A., Peter, J. Paul. Marketing: criando valor para os clientes. São Paulo, SP: Saraiva, 2010. KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. 12. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2008. KOTLER, Philip. Administração de marketing. 10. ed. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2000.</p>		
<p>Bibliografia Complementar BLACKWELL, Roger D.; MINIARD, Paul W.; ENGEL, James F. Comportamento do consumidor. Tradução de Eduardo Teixeira Ayrosa. São Paulo: Cengage Learning, 2005. COBRA, M. Marketing Básico. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1997. DIAS, Reinaldo. Marketing ambiental: ética, responsabilidade social e competitividade nos negócios. São Paulo, SP: Atlas, 2009. FELIPPE JÚNIOR, Bernardo de. Marketing para a pequena empresa: comunicação e vendas. Brasília, DF: SEBRAE, 2007. LAS CASAS. A. L. Marketing: conceitos, exercícios e casos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>		

Período: 4º

Nome da disciplina: Gestão Financeira e Orçamentária		
Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H
<p>Ementa: Objetivos e ambiente da administração financeira. Funções do administrador financeiro. Administração do capital de giro: risco x retorno, tesouraria, capital de giro próprio, necessidade líquida de capital de giro, financiamentos a</p>		

ADMINISTRAÇÃO

Bacharelado

longo prazo e a curto prazo, administração das contas a receber, contas a pagar, estoques. Fontes e aplicações de recursos. Alavancagem financeira, operacional e total. Principais técnicas de análise de investimentos: valor presente líquido (VPL), valor periódico uniforme (VPU), taxa interna de retorno (TIR), taxa interna de retorno modificada (TIRM) e método payback. Orçamento empresarial: conceitos e prática da administração orçamentária. Projeção das demonstrações contábeis.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. Fundamentos de Administração Financeira. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: ELSEVIER, 2016.

PINHO, Amarildo Furtado de; KNUTH, Valdecir. Gestão financeira e orçamentária. Indaial, SC: Uniasselvi, 2015.

Bibliografia Complementar

FILHO, Nelson Casarotto. Análise de Investimentos, 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão financeira: uma abordagem introdutória. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

SANVICENTE, Antonio Zoratto. Administração financeira. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014.

SANTOS, Edno Oliveira dos. Administração financeira da pequena e média empresa. São Paulo, SP: Atlas, 2010

FREZATTI, Fábio. Orçamento Empresarial, 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Período: 4º

Nome da disciplina: Administração de Materiais e Patrimônio

Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H

Ementa: Evolução do Controle de Estoques e Patrimônio. Reflexão sobre o papel do administrador de estoques. Caracterização sobre: Políticas de Estoques. Planejamento de Estoques. Inventário de estoques. Centro de Distribuições. Controle de Patrimônio e Inventário de Patrimônio.

Bibliografia Básica

MARTINS, PETRÔNIO G.; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2009.

VIANA, JOÃO JOSÉ. Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2010.

ARNOLD, J. R. TONY. Administração de materiais: uma introdução. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

CHING, HONG YUH. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada. São Paulo: Atlas, 2009.

DIAS, MARCO AURÉLIO P. Administração de materiais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2010.

GONÇALVES, PAULO SÉRGIO. Administração de materiais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

POZO, HAMILTON. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2010.

SLACK, NIGEL; CHAMBERS, STUART; JOHNSTON, ROBERT. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 2009.

Período: 4º

Nome da disciplina: Economia Aplicada a Administração

Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H

Ementa: Aspectos gerais da teoria econômica. Processo produtivo. Sistemas econômicos. Análise microeconômica: mercado, oferta, demanda, elasticidade e preços. Fundamentos da Macroeconomia: políticas econômicas, inflação, taxa de juros. Análise de Cenários e Conjuntura Econômica.

Bibliografia Básica

MANKIW, N. G.. Introdução à economia. 5. Ed. Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2012.

ROSSETTI, J. P.. Introdução à economia. 20. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

TROSTER, R. L.; MÓCHON, M. F.. Introdução à economia. São Paulo: Makron Books, 2002.

Bibliografia Complementar

LOPES, L. M.; VASCONCELLOS, M. A. S. de. Manual de macroeconomia: nível básico e nível intermediário. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MANKIW, N. G.. Introdução à economia: princípio de micro e macroeconomia. 2. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

VASCONCELLOS, M. A. S. de; ENRIQUEZ GARCIA, M. Fundamentos de economia. 4. Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

VASCONCELLOS, M. A. S. de; OLIVEIRA, R. G. de. Manual de microeconomia. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2000.
VICECONT, P. E. V.; SILVÉRIO das N. Introdução à economia. 11. Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

5º Período

Período: 5º		
Nome da disciplina: Direito Trabalhista		
Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H
Ementa: Fundamentos do Direito do Trabalho. Relação de Trabalho e de Emprego. Contrato de Trabalho. Duração do Trabalho. Estabilidade e Garantias de Emprego. Direito Coletivo do Trabalho.		
Bibliografia Básica		
MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do Trabalho. 25. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.		
MARTINS, Sérgio Pinto. Constituição, CLT, Legislação Previdenciária e Legislação Complementar. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011.		
NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Iniciação ao Direito do Trabalho. 37. ed. São Paulo, SP: LTr, 2012.		
Bibliografia Complementar		
MARTINS, Sérgio Pinto. Comentários à CLT. 16. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.		
OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos Trabalhistas. 24. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.		
OLIVEIRA, Aristeu de. Manual de Prática Trabalhista. 47. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.		
OLIVEIRA, Aristeu de. Rescisão do Contrato de Trabalho: Manual Prático. 10. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.		
SAAD, Eduardo Gabriel; SAAD, José Eduardo Duarte; CASTELLO BRANCO, Ana Maria Saad. Consolidação das Leis do Trabalho Comentada. 44. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011.		

Período: 5º		
Nome da disciplina: Administração da Produção		
Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H
Ementa: Visão geral da Administração da Produção e Operações; Competitividade e Estratégia de Produção; Processos em manufatura e serviços; Análise e Mensuração de Processos; Projetando o ambiente operacional; Aspectos de Recursos Humanos em Administração da Produção; Sistema MRP, MRP II e ERP; Planejamento agregado; Planejamento Programação e Controle da Produção (PPCP); Just in time (JIT) e o sistema kanban.		
Bibliografia Básica		
SLACK, Nigel et alli. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 2016.		
STEVENSON, William J. Administração das operações de produção. Rio de Janeiro, RJ: LTC, c2001. xiv, 701 p.		
MACHLINE, Claude. Manual de administração da produção. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Ed. da Fundação Getúlio Vargas, 1985. ISBN 8522501335.		
Bibliografia Complementar		
JURAN, J. M. A qualidade desde o projeto: novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. São Paulo, SP: Pioneira, 1992. 551 p. (Coleção Novos Umbrais).		
SILVA, Adelphino Teixeira da. Administração básica. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011 269 p. ISBN 9788522463640. Disponível em: < https://biblioteca.ifgoiano.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos//000020/000020e0.jpg >. Acesso em: 18 ago. 2015.		
KOTLER, Philip. Administração de marketing. 10. ed. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2000.		
PALADINI, Edson P. Gestão da qualidade: teoria e prática. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 339 p. ISBN 9788522436736.		
ANTUNES, Luciano Medici; ENGEL, Arno. Manual de administração rural: custos de produção. 2. ed. rev. e ampl. Guaíba, RS: Agropecuária, 1996. (Ganha campo). ISBN 8585347066.		

ADMINISTRAÇÃO

Bacharelado

Período: 5º

Nome da disciplina: Marketing II		
Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H
Ementa: Estrutura do plano de marketing; Pesquisa de Marketing; Desenvolvimento e gerenciamento de serviços; Marketing de Relacionamento; Marketing Direto; Os conceitos e ferramentas do marketing contemporâneo inserido na era digital.		
Bibliografia Básica CHURCHILL JR., Gilbert A., Peter, J. Paul; CHURCHILL JR., Gilbert A., Peter, J. Paul. Marketing: criando valor para os clientes. São Paulo, SP: Saraiva, 2010. KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. 12. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2008. KOTLER, Philip. Administração de marketing. 10. ed. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2000.		
Bibliografia Complementar BLACKWELL, Roger D.; MINIARD, Paul W.; ENGEL, James F. Comportamento do consumidor. Tradução de Eduardo Teixeira Ayrosa. São Paulo: Cengage Learning, 2005. DIAS, Reinaldo. Marketing ambiental: ética, responsabilidade social e competitividade nos negócios. São Paulo, SP: Atlas, 2009. FELIPPE JÚNIOR, Bernardo de. Marketing para a pequena empresa: comunicação e vendas. Brasília, DF: SEBRAE, 2007. LAS CASAS. A. L. Marketing: conceitos, exercícios e casos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009. MALHOTRA, N. K. Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.		

Período: 5º

Nome da disciplina: Logística		
Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H
Ementa: Logística Integrada: logística, integração das operações logísticas, Conceitos básicos de Gestão e Logística. A importância do gerenciamento em logística. A evolução da Logística. Considerações sobre as principais áreas da logística: Gestão da Armazenagem, Gestão de Estoques, Gestão de Transportes, Gestão de Compras, Distribuição e Marketing, Tecnologia da Informação e Logística Reversa.		
Bibliografia Básica HONG, Yuh Ching. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada supply chain. 3. ed., 4. reimp. São Paulo, SP: Atlas, 2009 LOGÍSTICA e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. São Paulo, SP: Atlas, 2003. 483 p. (Coleção Coppead de Administração) ACCIOLLY, Felipe; AYRES, Antonio de Pádua Salmeron; SUCUPIRA, Cesar. Gestão de estoques. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2008. 158 p.		
Bibliografia Complementar CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor. 2. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011 DORNIER, P.P.; ERNST, R.; FENDER, M.; KOUVELIS, P. Logística e operações globais: texto e casos. São Paulo: Atlas, 2010. SANTINI JUNIOR, Nelson; ALMEIDA, Sérgio Roberto Porto de. Princípios e ferramentas da estratégia empresarial. São Paulo, SP: Atlas, 2011. xii, 135 p FLEURY, P. F.; WANKE, P.; FIGUEIREDO, K. F. Logística empresarial: a perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas, 2000. CSCMP – Council of Supply Chain Management Professionals. Supply Chain and logistics terms and glossary. 2005. VILELA, L. De O.; PENNISI, R.; ARANTES, T.; RODRIGUES, W.F. Transporte Urbano de Cargas: reflexões à luz da geografia dos transportes. Universidade Federal de Uberlândia (UFU). 2003.		

Período: 5º

Nome da disciplina: Gestão Agroindustrial		
Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H
Ementa: Os Sistemas Agroindustriais: definições e correntes metodológicas, Mercados Agroindustriais, Gestão dos Processos Agroindustriais e Gerenciamento da Produção Agrícola. A lógica de encadeamento das cadeias agroindustriais; o estudo dos aspectos ligados aos mercados consumidores do produto final da agroindústria.		
Bibliografia Básica BATALHA, Mário Otávio. Gestão agroindustrial: GEPAI: Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Intercâmbio comercial do agronegócio: principais mercados de destino: edição 2010 . Brasília, DF: Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio, 2010. PEREIRA, Sebastião Lázaro (Org.). O agronegócio nas terras de Goiás. Uberlândia, MG: EDUFU, 2003.		
Bibliografia Complementar ABARGE, Alessandro P. Economia Rural: conceitos básicos e aplicações. Universitários Grifos: Chapecó, 2000. ALVARENGA, Antonio C., NOVAES, Antonio G. Logística Aplicada: suprimentos e distribuição física. 2º Ed. São Paulo: Pioneira, 1994. BURBIDGE, J.L. Planejamento e controle da produção. São Paulo: Atlas, 1988. CHOPRA, S.; MEINDL, P. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação. Prentice Hall, 2003. FARINA, E.M.M.Q.; Competitividade e coordenação de sistemas agroindustriais: um ensaio conceitual; Gestão & Produção; V.6; n.3; Revista do Departamento de Engenharia de Produção- Universidade Federal de São Carlos; dezembro de 1999; p. 147-161.		

6º Período

Período: 6º		
Nome da disciplina: Gestão de Custos		
Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H
Ementa: Planejamento, orçamento e controle do processo de produção, conhecimento dos conceitos básicos, classificação e análise dos custos para tomada de decisão. Abordagem do Conteúdo: Mostrar a aplicação dos sistemas de custos por absorção e variável, enfatizando os custos como ferramenta para a identificação de riscos e oportunidades. Equilíbrio entre receitas e custos. Formação de preço de venda.		
Bibliografia Básica BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 659 p.: il ((Finanças na prática)) DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana, SOUZA, Luiz Eurico de, Gestão de custos e formação de preços. 3. ed . São Paulo: Atlas, 2009 SANTOS, Joel J. Fundamentos de custos para formação do preço e do custo. 5ª edição. São Paulo, Atlas, 2005.		
Bibliografia Complementar BRUNI, Adriano. Administração de custos, preços e lucros (A): com aplicações na HP12C e Excel. Série desvendando as finanças. 1ª edição. São Paulo, Atlas, 2006. LUDÍCIBUS, Sérgio. Contabilidade Gerencial. São Paulo, Atlas. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. São Paulo, Atlas. PINHEIRO, Paulo R; SCHMIDT, Paulo e SANTOS, José L. Fundamentos de Contabilidade de custos. 1ª edição. São Paulo, Atlas, 2006. SANTOS, Joel José dos. Análise de custos: remodelado com ênfase para custo marginal, relatórios e estudos de casos. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2000. 224 p. ISBN 852242389X.		

Período: 6º		
Nome da disciplina: Planejamento Estratégico		
Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:

ADMINISTRAÇÃO

Bacharelado

Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H
Ementa: Conceito de planejamento e administração estratégica. Análise estratégica ambiental e interna e externa. Diagnóstico estratégico. Ferramentas de gestão estratégica. Visão Baseada em Recursos. Vantagem competitiva.		
Bibliografia Básica BESANKO, David A. A economia da estratégia. 5. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012. MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce W.; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre, RS: Bookman, 2000. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologias, práticas. 26. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.		
Bibliografia Complementar CERTO, Samuel C.; PETER, J. Paul. Administração estratégica. São Paulo: Makron Books, 1993. COSTA, Ana Paula Paulino da. Balanced scorecard: conceitos e guia de implementação. São Paulo, SP: Atlas, 2006. OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. Business model generation: inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2011. PORTER, Michael E. Estratégia competitiva. Rio de Janeiro: Campus, 1980. PORTER, Michael E. Vantagem competitiva. Rio de Janeiro: Campus, 1989.		

Período: 6º

Nome da disciplina: Empreendedorismo		
Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H
Ementa: Empreendedorismo no Brasil e no mundo: a nova realidade dos negócios. O processo empreendedor e o ciclo de vida das organizações. Reconhecimento de oportunidades: dos negócios tradicionais aos de base tecnológica. O processo de inovação. O Plano de negócios. As incubadoras de empresa e o apoio ao desenvolvimento de novos produtos. Alternativas para captação de recursos para novos empreendimentos. Parcerias e alianças estratégicas. Administrando um negócio em crescimento. Empreendedorismo digital. Intraempreendedorismo.		
Bibliografia Básica MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Administração para empreendedores. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson always learning, 2011. 240 p. ISBN 9788576058762. OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. Business model generation: inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2011. 278 p. ISBN 9788576085508. DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor/ a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. Rio de Janeiro, RJ: Cultura Editores Associados, c1999. 275 p. ISBN 8529300483.		
Bibliografia Complementar BEZERRA, Bruno. Caminhos do desenvolvimento: uma história de sucesso e empreendedorismo em Santa Cruz do Capibaribe. São Paulo, SP: Edições Inteligentes, 2004. 154 p. ISBN 857615059x. HISRICH, Robert D.; PETTERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A.; SOUSA, Teresa Cristina Felix. Empreendedorismo. 7. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009. 664 p. ISBN 9788577803460. O PROGRAMA empreendedor rural. Curitiba: SEBRAE, 2010. 2010 p. DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa. São Paulo, SP: Cultura, 1999. 312 p. ISBN 8529300459. SOUZA, César. Você é do tamanho dos seus sonhos: um passo-a-passo para fazer acontecer e ter sucesso no trabalho e na vida pessoal. Rio de Janeiro, RJ: Agir, 2009. 207p. ISBN 9788522010134.		

Período: 6º

Nome da disciplina: Gestão da Qualidade		
Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H
Ementa: Princípios gerais do controle de qualidade. Padrões de qualidades. Organização do sistema de controle de qualidade na indústria. O sistema 5S, Boas Práticas de Fabricação, Análise de Controle de Ponto Crítico. Medidas objetivas e subjetivas. Técnicas de consultoria e auditoria. Ferramentas aplicadas na Gestão da Qualidade e Controle de Qualidade – Sistemas ISO's.		

Bibliografia Básica

CAMPOS, V. F.; TQC: controle de qualidade total (no estilo japonês), Nova Lima: Falconi, 9ed., 286p. 2014;
WERKEMA, Maria Cristina Catarino. Ferramentas estatísticas básicas para o gerenciamento de processos. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1995. 384 p. ((Ferramentas da qualidade)). ISBN 858544715X.
PALADINI, Edson P. Gestão da qualidade: teoria e prática. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 339 p. ISBN 9788522436736.

Bibliografia Complementar

COMISSÃO INTERNACIONAL PARA ESPECIFICAÇÃO MICROBIOLÓGICA DOS ALIMENTOS. APPCC na qualidade e segurança microbiológica de alimentos: APPCC para garantir a qualidade e a segurança microbiológica de alimentos, São Paulo: Varela, 377 p. 1997
SENAC. Qualidade em prestação de serviços. [2. ed.]. Rio de Janeiro, R, 2001. 111 p. ISBN 8574580708.
OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. Business model generation: inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2011.
PORTER, Michael E. Estratégia competitiva. Rio de Janeiro: Campus, 1980.
PORTER, Michael E. Vantagem competitiva. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

Período: 6º

Nome da disciplina: Responsabilidade Social e Ambiente

Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H

Ementa: A crise socioambiental, causas e cenários. O quadro socioambiental no mundo e no Brasil. Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade corporativa. Educação Ambiental. Gestão ambiental pública e privada. Ferramentas de gestão ambiental. Responsabilidade Social. Performance Social Corporativa. Conceitos de responsabilidade socioambiental. Atribuições que as empresas devem assumir para serem reconhecidas como socialmente e ambientalmente responsáveis. Compreensão e valorização do conceito de responsabilidade social e ambiental no meio empresarial. Reflexão sobre responsabilidade social e ambiental no Brasil e no mundo.

Bibliografia Básica

DEMAJOROVIC, Jacques. Sociedade de risco e responsabilidade socioambiental: perspectiva para a educação corporativa. São Paulo, SP: Senac, 2003. 277 p.
SAVITZ, Andrew W; WEBER, Karl. A empresa sustentável/ o verdadeiro sucesso é o lucro com responsabilidade social e ambiental. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2007. 288 p.
TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 442 p.

Bibliografia Complementar

ARLINDO PHILIPPI JR.; MARIA CECÍLIA FOCESSI PELICIONI. Educação ambiental e sustentabilidade. Barueri, SP: Manole, 2005. 878 p. ((Coleção ambiental)).
BERTÉ, Rodrigo. Gestão socioambiental no Brasil. São Paulo, SP: Ibpe; Saraiva, 2009. 299 p
DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011. 220 p.
DIAS, Reinaldo. Marketing ambiental: ética, responsabilidade social e competitividade nos negócios. São Paulo, SP: Atlas, 2009. xi, 200 p.
MACEDO, R. C. Responsabilidade civil da administração pública pelo dano Ambiental. Rio Verde, GO, 2015. 48 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Engenharia Ambiental). Instituto Federal Goiano, 2015.

7º Período

Período: 7º

Nome da disciplina: Elaboração e Administração de Projetos

Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H

Ementa: Reflexão sobre a importância e os benefícios do planejamento para projetos de empresa. Análise de mercado. Definição dos métodos de planejamento. Elaboração de Projetos e suas condições de risco. Detalhamento das fontes de Financiamentos. Confecção de orçamentos. Fundamentação do acompanhamento e controle de um projeto. Revisão e avaliação de um projeto empresarial.

ADMINISTRAÇÃO

Bacharelado

Bibliografia Básica

CARVALHO, Marly Monteiro de; RABECHINI JUNIOR, Roque. Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015. xi, 482 p. ISBN 9788522498888.

LÜCK, Heloísa. Metodologia de projetos: uma ferramenta de planejamento e gestão. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 142 p. ISBN 9788532628596.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração de projetos: como transformar ideias em resultados. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 396 p. ISBN 9788522460960.

Bibliografia Complementar

CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. Gestão de projetos. Curitiba, PR: IFPR, 2012. 109 p.

FONSECA, José Wladimir Freitas da. Elaboração e análise de projetos: a viabilidade econômico-financeira. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 209 p. ISBN 9788522467518.

KERZNER, Harold. Gestão de projetos: as melhores práticas. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2006. 824 p. ISBN 9788536306186.

LIMA, Guilherme Pereira. Gestão de projetos: como estruturar logicamente as ações futuras. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2009. 124 p. (Gestão estratégica). ISBN 9788521616689.

MENEZES, Luís César de Moura. Gestão de projetos. 3.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. xvi, 242 p. ISBN 9788522440405.

Período: 7º

Nome da disciplina: Administração de Micro, Pequenas e Médias Empresas

Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
---------	----------------------------	------------------------

Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H
-------------------------------	-------------------------------	--------------------------

Ementa: Proporcionar aos alunos informações sobre o papel das pequenas e médias empresas (PME) no cenário nacional atual baseado em informações de órgãos de pesquisa e organizações especializados, como também as estratégias empresariais adotadas por PME's em busca de competitividade no mercado em que atuam. Apresentar as ferramentas administrativas (mercadológicas e financeiras) e os aspectos legais e burocráticos para Projetos de Criação de Empresas.

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração. 3. Ed Barueri, SP: Manole, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

NOGUEIRA, Cleber Suckow; LISBOA, Teresinha Covas (Org.). Administração: avanços e desafios. Rio de Janeiro, RJ: Novaterra, 2015.

Bibliografia Complementar

CHÉR, Rogério. Empreendedorismo na veia: um aprendizado constante. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2014.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2014.

PREVIDELLI, José J.; MEURER, Vilma (Org.). Gestão da micro, pequena e média empresa no Brasil: uma abordagem multidimensional. Maringá, PR: Unicorpore, 2012.

TAJRA, Sanmya Feitosa. Empreendedorismo: conceitos e práticas inovadoras. São Paulo, SP: Editorial Érica, 2014.

PREVIDELLI, José J.; MEURER, Vilma (Org.). Gestão da micro, pequena e média empresa no Brasil: uma abordagem multidimensional. Maringá, PR: Unicorpore, 2012.

Período: 7º

Nome da disciplina: Jogos Empresariais

Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
---------	----------------------------	------------------------

Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H
-------------------------------	-------------------------------	--------------------------

Ementa: Os jogos de empresas e o ensino. Conceito, importância e histórico dos jogos de empresas. Classificação de jogos de empresas. Tomadas de decisão nos jogos empresariais. Características de um jogo de empresas. Variáveis comportamentais nos jogos de empresas. Visão estratégica. Postura competitiva. Visão sistêmica de empresa. Trabalho de equipe. Motivação. Liderança. Experiência simulada de gestão de empresa. Negociação.

Bibliografia Básica

GRAMIGNA, Maria Rita. Jogos de empresa. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2007

BARNEY, J.B. e HESTERLY, W.S. Administração Estratégica e Vantagem Competitiva. SP.: Prentice Hall, 2011.

MARINHO, Raul Pratica na Teoria - Aplicações da Teoria dos Jogos (2005) ED.SARAIVA

Bibliografia Complementar

ANDREOLA, A. Baldino. Jogo da Vida e Didática do Futuro. 6. ed. São Paulo: Vozes, 2007
 CHIAVENATO, Idalberto. Desempenho humano nas empresas: como desenhar cargos e avaliar o desempenho. 6ª ed. São Paulo: Manole, 2016
 LUPERINI, Roberto. Dinâmicas e jogos na empresa: método, instrumento e práticas de treinamento. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.
 SANTINI JUNIOR, Nelson; ALMEIDA, Sérgio Roberto Porto de. Princípios e ferramentas da estratégia empresarial. São Paulo, SP: Atlas, 2011. xii, 135 p
 WONG, Robert. Reinventando Você-a Dinâmica dos Profissionais e a Nova Organização. 6. ed. São Paulo: Campus, 2009.

Período: 7º

Nome da disciplina: Análise das Demonstrações Financeiras

Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H

Ementa: Conhecimento das origens de recursos e avaliação de endividamento. Conhecimento das aplicações de recursos e rentabilidade. Conhecimento da necessidade de capital de giro e de indicadores gerais, de liquidez, endividamento e rentabilidade. Abordagem do conteúdo: Vivenciar o mecanismo de análise das Demonstrações Contábeis extraindo do seu conteúdo informações por meio de índices e valores representativos para auxiliar o gestor na avaliação do desempenho econômico-financeiro do negócio. Conhecimentos de outras disciplinas: Demonstrações Contábeis. Noções de cálculo de juros simples e estatística, para aplicá-los em análise financeira de demonstrativos contábeis.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro: comércio e serviços, indústrias, bancos comerciais e múltiplos. 9. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 319 p. ISBN 9788522457076
 MORANTE, Antonio Salvador. Análise das demonstrações financeiras: aspectos contábeis da demonstração de resultado e do balanço patrimonial. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 111, [2] p. ISBN 9788522446858.
 SANTI FILHO, Armando de; OLINQUEVITCH, Jose Leonidas. Análise de balanços para controle gerencial: demonstrativos contábeis exclusivos. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 248 p. ISBN 978852245461.

Bibliografia Complementar

MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
 IUDÍCIBUS, Sérgio. Contabilidade Gerencial. São Paulo, Atlas, 1998.
 REIS, Arnaldo. Análise de balanços exercícios. São Paulo, SP: Saraiva, 1993. 86 p. ISBN 8502013092.
 SANTINI JUNIOR, Nelson; ALMEIDA, Sérgio Roberto Porto de. Princípios e ferramentas da estratégia empresarial. São Paulo, SP: Atlas, 2011. xii, 135 p
 TREUHERZ, Rolf Mario. Análise financeira por objetivos. 5. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Pioneira, c1999. 114 p. (Biblioteca Pioneira de administração e negócios). ISBN 8522101809

8º Período

Período: 8º

Nome da disciplina: Administração de Sociedades Associativas

Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H

Ementa: Ambiente Organizacional. Tipologia das organizações. Associativismo: Características, objetivos e Legislação. Gestão de Associações. Cooperativismo. Resgate Histórico do Cooperativismo. Características e organização das cooperativas. Fundação e funcionamento de cooperativas. Gestão de Cooperativas. Políticas Públicas e implementação de programas de incentivo ao associativismo e cooperativismo. Economia Solidária

Bibliografia Básica

BATALHA, A.O. Gestão Agroindustrial. 2ª ed. – São Paulo: Atlas, 2001
 MENEZES, A. Nos rumos da cooperativa e do cooperativismo. Stilo: Brasília, 2005
 POLANY, K. A grande transformação: As origens da nossa época. 2ª ed. – Rio de Janeiro: Campus, 2000

ADMINISTRAÇÃO

Bacharelado

Bibliografia Complementar

MACEDO, K.B.; XIMENES, J.A. Cooperativismo: doutrina, descompassos e prática – Goiânia: UNIMED, 2003.
SCHNEIDER, J. O. Educação cooperativista e suas práticas – Brasília: UNISINOS, 2003.
Associativismo/Ministério da Agricultura, pecuária e Abastecimento. Secretaria de Desenvolvimento Agrário e Cooperativismo. 2ª ed. Brasília: MAPA/SDC/DENACOOOP, 2008.
CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações - 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
DIAS, R. Sociologia das organizações. São Paulo: Atlas, 2008
RECH, D. Cooperativas: uma alternativa de organização popular. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

Período: 8º

Nome da disciplina: Administração Pública

Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H

Ementa: Discute as tendências da administração pública contemporânea, inserida em um ambiente democrático. Estuda o papel do Estado na economia e das consequências da assimetria de informação, na relação agente/principal. Analisa a evolução da administração pública no Brasil e em várias partes do mundo. Analisa as tendências e paradigmas da administração pública gerencial, com destaque para os seguintes temas: globalização, governança, eficiência, eficácia, equidade, transparência, accountability, parcerias, relações intergovernamentais e gestão em redes.

Bibliografia Básica

BRESSER PEREIRA, L. C. Da administração pública burocrática à gerencial. In: BRESSER PEREIRA, L. C.; SPINK, P. Reforma do Estado e administração pública gerencial. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
DENHART, R. B.; DENHARDT, J. V. The New Public Service: serving rather than steering. In: Public Administration Review. vol 60, n. 6, nov./dez., 2000. ENAP. Experiências internacionais voltadas para a satisfação dos usuáriorcidãos com os serviços públicos. Brasília: ENAP, 2000. Texto para discussão, n. 42. 65f (mimeo).
MEDEIROS, Paulo César; LEVY, Evelyn (Org.). Construindo uma nova gestão pública. Natal, RN:SEARH/RN,2010.

Bibliografia Complementar

TENDLER, Judith. Bom governo nos trópicos: uma visão crítica. Brasília, DF: Enap, 1998. 286 p. ISBN 8571061491.
MOTA, Francisco Glauber Lima. Contabilidade aplicada à administração pública. Brasília, DF: Vestcon, c2001. 549 p. ISBN 8587991094.
ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. Direito administrativo descomplicado. 20. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Método, 2012. xxxviii, 1018 p. ISBN 9788530939854.
MACEDO, R. C. Responsabilidade civil da administração pública pelo dano Ambiental. Rio Verde, GO, 2015. 48 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Engenharia Ambiental). Instituto Federal Goiano, 2015.
FERNANDEZ, Fernando Negret. Tópicos em desenvolvimento regional e urbano. Vila Velha, ES: Opção, 2012. 4 v. ISBN v.4 9788561513993.

Período: 8º

Nome da disciplina: Tecnologias e Inovação na Gestão

Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H

Ementa: Inovação e Tecnologia. Fontes de Inovação na Empresa e Formas de Acesso à Inovação. Estrutura Organizacional de Empresas Inovadoras. Aspectos Legais da Inovação e Apropriação de seus Resultados. Inovação Tecnológica e Estratégia Competitiva. Gestão da Inovação Tecnológica: Ações Estruturantes.

Bibliografia Básica

DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios. São Paulo, SP: Pioneira, 1987. 378 p. ISBN 8522100853.
PORTER, Michael E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Campus, 2004. xxx, 409 p. ISBN 9788535215267 (broch).
ROCHA, Lygia Carvalho. Criatividade e inovação: como adaptar-se às mudanças. Rio de Janeiro: LTC, 2009. xiv, 134 p. (Gestão estratégica) ISBN 9788521616665 (broch).

Bibliografia Complementar

PREDEBON, José; ZOGBI, Edson. Inovação no varejo que faz o lojista criativo. São Paulo, SP: Atlas, 2005. 139 p. ISBN 8522440484.

ARRUDA, Mauro; VERMULM, Roberto; HOLLANDA, Sandra. Inovação tecnológica no Brasil: a indústria em busca da competitividade global. São Paulo, SP: Anpei, 2006. ISBN 8560364005

ENGLER, Joaquim José de Camargo; FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Novos caminhos em pesquisa empresarial: jornalismo científico. São Paulo, SP: FAPESP, 2004. 350 p. ((Resultados do programa inovação tecnológica em pequenas empresas)). ISBN 8586956171.

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS. Observatório de tecnologia e inovação: a experiência paulista no período 2002-2005. São Paulo, SP: IPT, 2006. ISBN 8509001669.

OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. Business model generation: inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2011. 278 p. ISBN 9788576085508.

Período: 8º

Nome da disciplina: Gestão de serviços

Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H

Ementa: Conceito e compreensão de serviços. Projeto da empresa de serviços. Qualidade em serviços. Serviços eletrônicos (e-service). Gerenciamento das operações de serviços. Modelos quantitativos para o gerenciamento de serviços.

Bibliografia Básica

CAMPOS, Vicente Falconi. TQC controle da qualidade total (no estilo japonês). 8. ed. Nova Lima, MG: INDG Tecnologia e Serviços, 2004.

JURAN, J. M. A qualidade desde o projeto: novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. São Paulo, SP: Pioneira, 1992.

SENAC. Qualidade em prestação de serviços. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ, 2001.

Bibliografia Complementar

CORRÊA, H. L.; CAON, M. Gestão de Serviços - Lucratividade Por Meio de Operações e de Satisfação dos Clientes. São Paulo: Atlas, 2010.

GIANESI, I. G. N.; CORRÊA, H. L. Administração Estratégica de Serviços - Operações para a Satisfação do Cliente. São Paulo: Atlas, 2010.

GRONROOS, C. Marketing: gerenciamento e serviços. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. Administração de Serviços: operações, estratégia e tecnologia de informação. Porto Alegre: Bookman, 2005.

SCHMENNER, R. W. Administração de Operações em Serviços. São Paulo: Futura, 2010.

Período: 8º

Nome da disciplina: Trabalho de Curso

Código:	Carga Horária Teórica: 144H	Carga Horária Prática:
Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 144H	Carga Horária Total: 144H

Ementa: Elaboração do trabalho científico; e, ou tecnológico, envolvendo temas abordados no curso.

Bibliografia Básica

AQUINO, Italo de Souza. Como escrever artigos científicos: sem ardeio e sem medo da ABNT. 8. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2010.

ISKANDAR, Jamil Ibrahim. Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2003.

MARTINS, Dileta Silveira. Português instrumental. 29. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, Jorge Leite de. Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012

COSTA, Sônia Bastos Borba; CASTILHO, Ataliba T. de (Coord.). O aspecto em português. São Paulo, SP: Contexto, 1990.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

RONCARATI, Cláudia. As cadeias do texto: construindo sentidos. São Paulo, SP: Parábola, 2010

VOLPATO, Gilson Luiz. Ciência da filosofia à publicação. 3. ed. Jaboticabal: FUNEP, 2001.

ADMINISTRAÇÃO

Bacharelado

OPTATIVAS

Nome da disciplina: Educação, Cultura e Relações Étnico-Raciais		
Código: RV.HUM-223	Carga Horária Teórica: 36 h	Carga Horária Prática:-
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária Total: 36 h	
Ementa: Educação para as relações étnico-raciais. Currículo e política curriculares para as relações étnico-raciais. Cultura e multiculturalismo no Brasil. Cultura e hibridismo culturais. Conceitos de etnia, raça, racialização, identidade, diversidade, diferença. Políticas afirmativas específicas para a educação e para populações étnicas e raciais.		
Bibliografia Básica		
BRASIL, LEI Nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Acesso em 26 de setembro de 2017. Disponível em: <www.planalto.gov.br>		
BRASIL, LEI Nº 11.645, de 10 março de 2008. Acesso em 26 de setembro de 2017. Disponível em: <www.planalto.gov.br>		
BRASIL, LEI Nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Acesso em 26 de setembro de 2017. Disponível em: <www.planalto.gov.br>		
DIAS, Luciana de Oliveira. Interculturalidades e Relações Étnico-Raciais. - Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2014.		
LOPES, Maria Auxiliadora.; BRAGA, Maria Lúcia de Santana.; UNESCO. BRASIL Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Acesso e permanência da população negra no ensino superior. Brasília, DF: UNESCO, 2007. (Educação para todos; 30). ISBN 9788560731060.		
SANTOS, Renato Emerson dos (Org.). Diversidade, espaço e relações étnico-raciais: o negro na geografia do Brasil. 2. ed. Belo Horizonte: Ed. Gutenberg, 2009. 203 p. (Coleção Cultura negra e identidades). ISBN 9788589239462		
Bibliografia Complementar		
ALMEIDA, Magdalena. Samba de coco em Pernambuco: os brincantes e alguns conceitos de cultura. - Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2014.		
AMORIM, Cleyde R.; OLIVEIRA, Osvaldo Martins de. Jongos e caxambus: interfaces entre religiosidade e cultura afrobrasileira no Espírito Santo. - Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2014.		
BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>		
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, DF: MEC, 2013. SECADI, 103 p. ISBN 9788579940798. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>		
BRASIL; Ministério da Educação; Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais. Brasília, DF: SECADI, 2006. 261 p. ISBN 8529600428. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>		
HALL, Stuart. A identidade cultural da pós-modernidade. 10a edição. DP&A editora. 2001.		
MACHADO, Carlos Eduardo Dias. Ciências, Tecnologia e Inovação Africana e Afrodescendente. – Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2014.		
MOREIRA, Antônio Flávio Moreira; CANDAU, Vera Maria (orgs.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas /. 2. ed. -Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.		
RATTS, Alecsandro. Congadas e culturas negras: canções e lugares. - Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2014.		
REIS, Alexandre Anunciação. Cartilha comunidades quilombolas no processo de licenciamento ambiental. - Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2014.		
SAID, Edward W. Culture and imperialism. Ed. Random House, 2014.		
SILVA, Nelson Fernando Inocencio da. Cultura e imaginário: um ponto de vista negro. - Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2014.		
Nome da disciplina: LIBRAS		
Código: RV.EDU-208	Carga Horária Teórica: 48h	Carga Horária Prática:-
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária Total: 48h	
Ementa: Marcos históricos da educação dos surdos e sua influência para o ensino-aprendizagem e para a constituição das subjetividades do sujeito surdo. Formação para a compreensão junto à comunidade surda. Língua Brasileira de Sinais - Libras: perspectiva histórica, social, cultural, educacional e linguística.		

Bibliografia Básica

GESSER, Audrei. Libras?: Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo, SP: Parábola, 2009. 87 p. ISBN 9788579340017.
 SKLIAR, Carlos (Org.). Atualidade da educação bilíngüe para surdos = Actualidad de la educación bilingüe para surdos: interfaces entre pedagogia e linguística. 6. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2016. 208 p. ISBN 9788587063274 (v.2).
 SOARES, Maria Aparecida Leite. A educação do surdo no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 1999. 128 p. (Educação contemporânea). ISBN 8585701749.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi de. Atividades ilustradas em sinais da libras. Rio de Janeiro, RJ: REVINTER, c2004. 241 p. ISBN 8573098066.
 BRASIL. Programa Ética e Cidadania: construindo valores na escola e na sociedade inclusão e exclusão social. Organização FAFE – Fundação de Apoio à Faculdade de Educação (USP). Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. 4 v. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>
 FELIPE, Tanya Amara. Libras em contexto: curso básico, livro do estudante/cursista. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2001. 164 p.
 HONORA, Márcia. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo, SP: Ciranda Cultural, 2011. 336 p. ISBN 9788538017998.
 LACERDA, Cristina B. F. de. Interprete de libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. 2. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2010. 95 p. ISBN 9788577060474
 MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão Escolar: O que é? Por que? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.
 SILVA, Lídia da. Língua brasileira de sinais: libras. 2. ed. Curitiba, PR: Fael, 2012 166 p. ISBN 8564224964.

Nome da disciplina: Educação Ambiental

Código: RV.GAM-228	Carga Horária Teórica: 54h	Carga Horária Prática: -
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária Total: 54 h	

Ementa:

Origem e evolução da EA. Princípios da Educação Ambiental como área do conhecimento teórico e prático, científico-metodológico e aplicado às ciências sociais, educacionais e ambientais. A função e importância da educação ambiental nos currículos da licenciatura e afins. Pretende-se, ademais, contribuir com a formação de educadores e profissionais capazes de enfrentar as mudanças tecnológicas, sociais, econômicas e culturais, visando sempre à melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida das populações.

Bibliografia Básica

BRASIL. MEC. Secretaria de Ensino Fundamental. Panorama da educação ambiental no ensino fundamental. Brasília, 2001. p. 55-64.
 LAYRARGUES, P.P. (Org). Identidades da educação ambiental brasileira. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.
 TOZONI-REIS, M.F.C. Formação dos educadores ambientais e paradigmas em transição. Ciência & Educação, v. 8, n. 1, p. 83-96, 2002.

Bibliografia Complementar

BRITO, Maria Cecília Wey de; VIANNA, Lucila Pinsard. Conhecer para conservar: as unidades de conservação no Estado de São Paulo. São Paulo: Terra Virgem; Secretaria de Meio Ambiente, 1999. CASCINO, Fabio. Educação ambiental: princípios, história, formação de professores. São Paulo: SENAC, 2000.
 DIAS, G. F. Educação ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 2010
 PELICIONI, M. C. F. Educação ambiental em diferentes espaços. São Paulo: Signus, 2007
 SORRENTINO, M.; TRAJBER, R.; MENDONÇA, P.; FERRARO JÚNIOR, L.A. Educação ambiental como política pública. Educação & Pesquisa. São Paulo, v. 31, n. 2, p. 285-299, 2005.
 TRAJBER, R; MENDONÇA, P.R. Educação na diversidade: o que as escolas que dizem que fazem educação ambiental. Brasília: Secretaria de educação continuada, alfabetização e diversidade. 2006.

Nome da disciplina: Desenvolvimento Regional

Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H

Ementa: Conceito de crescimento e desenvolvimento regional. Conceito e evolução do desenvolvimento. Modelos de desenvolvimento. Desenvolvimento no Brasil: as regiões brasileiras e a dinâmica do modelo primário-exportador. Análise

ADMINISTRAÇÃO

Bacharelado

de indicadores regionais. A industrialização e o desenvolvimento regional. Geração e explicitação das desigualdades regionais no Brasil: a visão recente. Tendências e perspectivas.

Bibliografia Básica

MAGALHÃES, João P. de Almeida. Paradigmas econômicos e desenvolvimento. Rio de Janeiro, editora UFRJ, 2005.
SOUZA, Nali de Jesus. Desenvolvimento econômico. 5 edição. São Paulo, Atlas, 2005.
VIANA, Cibelis da Rocha. A dinâmica do desenvolvimento econômico. São Paulo, editora Paz e Terra.

Bibliografia Complementar

BATALHA, Mário Otávio. Gestão agroindustrial. São Paulo, Atlas, 2004.
FILHO, Francisco C. & SHIKIDA, Pery F. A. et al. Agronegócio e desenvolvimento regional. Org. Francisco Cassimiro Filho, Pery Francisco Assis Shikida. Cascavel: Edunioeste, 1999.
HADDAD, Paulo R., MASCARENHAS, Gilberto C. C. et al. A competitividade do agronegócio e o desenvolvimento regional no Brasil. Estudo de clusters. (org) Paulo R. Haddad. Brasília: CNPq/Embrapa, 1999.
LUNAS, Divina A. L.; ORTEGA, Antonio César. A constituição do complexo da soja no Sudoeste Goiano. In: PEREIRA, Sebastião; XAVIER, Clésio L. (Orgs.) O Agronegócio nas Terras de Goiás. Uberlândia: Udufu, 2003.
NELSON, Richard R. As fontes do crescimento econômico. Campinas, Unicamp, 2004.
Profissionais com Excel - 2º Edição, editora Visual Books, 2005.

Nome da disciplina: Globalização, Novas Tecnologias e Inserção Internacional do Brasil

Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H

Ementa: O Brasil e a abertura dos mercados; A informatização dos produtos e dos processos; Novas Organizações; o fordismo; o toyotismo. A globalização; os investimentos (econômicos) e investidas (tecnológicas). As empresas transnacionais; Organização da produção e, ou produzir a organização; Comércio eletrônico e organizações dos mercados; Os átomos, os bits e a internet; A matematização do mundo-da-vida; A metrologia; A construção de referenciais; O desembaraço de produtos e a internet; Os mecanismos de apropriação; A construção da propriedade moderna; Os mecanismos de apropriação dos resultados; A contabilidade; Economia e Cultura; Os mercados e as tradições liberais; O marketing; A democracia e o comércio eletrônico.

Bibliografia Básica

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede: a era da informação, economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
IANNI, Octávio. Teorias da Globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.
SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. Rio de Janeiro: Record, 2002.
CHESNAIS, François. A mundialização do capital, São Paulo: Xamã, 1996.

Bibliografia Complementar

AMIN, Samir. O imperialismo e o desenvolvimento desigual, Lisboa: José Fortunato, 1977.
BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as conseqüências humanas. Trad. de Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999.
BRAGA, Rui. A restauração do capital: um estudo sobre a crise contemporânea. São Paulo: Xamã, 1997.
CASTELLS, Manuel. Fim de milênio. (A era da informação: economia, sociedade e cultura; v.3). Trad. de Klaus Gerhardt e Roneide Majer. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
COSTA, Rogério Haesbaert. Blocos internacionais de poder. São Paulo: Contexto, 1991.

Nome da disciplina: Sistema de Gestão Ambiental e Série ISO 14000

Código:	Carga Horária Teórica:	Carga Horária Prática:
Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H

Ementa: Norma ISO 14.001 – estrutura, objetivos e objetivos. Requisitos da norma ISO 14.001 para auditorias internas e externas. Classificação das auditorias ambientais. Princípios aplicáveis em auditorias de sistema de gestão ambiental (SGA).

Bibliografia Básica

MOURA, Luiz Antônio Abdalla de. Qualidade e gestão ambiental. 4 Ed. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2004
OLIVEIRA, Luiz Martins de; DINIZ FILHO, André; ALVES, Paulo Sávio Lopes de. Curso Básico de Auditoria. 2ed. São Paulo: Atlas, 2008
SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. ISO 14001: sistemas de gestão ambiental: implantação objetiva e econômica. 3 Ed. São Paulo: Atlas,, 2009.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, J. R. de. Normalização, Certificação e Auditoria Ambiental. Editora Thex, 2008. 600p.
 ARAÚJO, G. M. de. Sistemas de Gestão Ambiental ISO 14.001/04 - Guia Prático para Auditorias e Concursos. Editora Verde, 2005. 936p.
 POLETTI, Ronaldo. Introdução ao direito. São Paulo: Saraiva. 3ed. 2006.
 REALE, Miguel. Lições preliminares de direito. São Paulo: Saraiva. 27ed. 2010.
 ROVERE, E. L. La & D'AVIGNON, A. Manual de auditoria ambiental. 2008, 214p.

Nome da disciplina: Comércio Exterior

Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H

Ementa: Comércio exterior: evolução histórica e conceitos básicos. Teorias da Economia Internacional. O balanço de pagamentos e suas implicações. Instruções Normativas SRF – Assuntos Aduaneiros. Procedimentos administrativos de exportação e de importação, legislação tributária e comercial aplicada, e, seguros. Leitura e interpretação de contratos. Política cambial: teoria da determinação das taxas de câmbio. Políticas de comércio exterior. Organismos e acordos internacionais; países participantes, organização, funcionamento e normas.

Bibliografia Básica

MAIA, Jayme de Mariz. Economia internacional e comércio exterior. 12. ed . São Paulo: Atlas, 2008
 KEEDI, Samir. ABC do comércio exterior abrindo as primeiras páginas. 3. ed : São Paulo: Aduaneiras, 2007
 SALVATORE, Dominick. Economia Internacional. Rio de Janeiro: LTC - editora. 6ª ed. 2000.

Bibliografia Complementar

BAER, Mônica. A Internacionalização Financeira do Brasil. Petrópolis-RJ; Vozes 1986.
 BURNQUIST, Heloiza Lee. Comércio Internacional; Padrões de Trocas, Taxa de Câmbio e Balanço de pagamento. In: Economia e Administração Agroindustrial. Piracicaba/SP: ESALQ, 1995. Cap. 9.
 GALL, Norman & et. al. A Nova Era da Economia Mundial. São Paulo: Pioneira, 1998.
 GONÇALVES, Reinaldo et al. A nova economia internacional: uma perspectiva brasileira. 4ª edição. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
 KRUGMAN, Paul R. & OBSTIFELD, Maurice. Economia Internacional – Teoria e política. 5ª edição. São Paulo, MackronBooks. 2001.

Nome da disciplina: Planejamento Territorial Urbano e Rural

Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H

Ementa: Significado e conceitos de planejamento. O Estado e as políticas públicas territoriais. Ordenamento do espaço geográfico. Impactos da urbanização. Política Nacional do Meio Ambiente. Instrumentos de gestão ambiental. Planejamento ambiental. Políticas de gestão urbana e rural. Desenvolvimento Sustentável. Gerenciamento Integrado. Zoneamento ecológico e econômico.

Bibliografia Básica

AMADO, J. História e Região: reconhecendo e construindo espaços. In: SILVA, M. (coord). República em Migalhas – história regional e local. São Paulo: Marco Zero, 1990, p. 7-15.
 BECKER, B. Logística e nova configuração do território: que geopolítica será possível?. In: DINIZ, C. C. (Org.). Políticas de desenvolvimento regional – desafios e perspectivas à luz das experiências da União Européia e do Brasil. Brasília: Editora da UNB, 2007, p. 267-299.
 BRANDÃO, C. Território & Desenvolvimento: As múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas: Unicamp, 2007.

Bibliografia Complementar

CANO, W. Descontração Produtiva Regional do Brasil 1970-2005. São Paulo: UNESP, 2008.
 ESTEVAM, L. O tempo da transformação: estrutura e dinâmica da formação econômica de Goiás. Goiânia: Editora do autor/Faculdade de Economia - UCG, 1998.
 GALINDO, Osmil; SANTOS, Valdeci M. Centro-Oeste: evolução recente da economia regional. In: AFFONSO, Rui; SILVA, Pedro Luiz (Orgs.) Federalismo no Brasil: desigualdades regionais e desenvolvimento. São Paulo: FUNDAP: UNESP, 1995, p. 156-194.
 GONÇALVES NETO, Wenceslau. Estado e agricultura no Brasil. São Paulo: HUCITEC, 1997.
 GUIMARÃES, E. N., LEME, H. J. C. Caracterização histórica e configuração espacial da estrutura produtiva do Centro-Oeste. In: HOGAN, D. J. et. al. (org). Migrações e ambiente no Centro-Oeste. Campinas: NEPO, 2002, p. 17-85.

ADMINISTRAÇÃO

Bacharelado

Nome da disciplina: Mercado de Capitais		
Código:	Carga Horária Teórica: 72H	Carga Horária Prática:
Carga Horária Semipresencial:	Carga Horária Presencial: 72H	Carga Horária Total: 72H
Ementa: Fundamentos de economia. Evolução e atualidade do Sistema Financeiro Nacional. Políticas Econômicas e Formação dos juros. Dinâmica do Mercado. Mercados Financeiros e Produtos Financeiros. O mercado de ações. Organização das bolsas de valores, de mercadorias e futuros. Derivativos.		
Bibliografia Básica ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009. CAVALCANTE, Francisco; MISUMI, Jorge Yoshio; RUDGE, Luiz Fernando. Mercado de capitais o que é, como funciona. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços. 10 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.		
Bibliografia Complementar FILHO, Armando Mellagi. Mercado financeiro e de capitais: uma introdução: 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1998. 173p. LOPES, João do Carmo; ROSSETI, José Paschoal. Economia Monetária. São Paulo: Atlas, 1998. 494p. MARQUES, Pedro V. Mercados futuros e de opções agropecuárias. São Paulo: Pioneira, 2000. Pág 211-234. In: Economia & Gestão dos Negócios agroalimentares. MARQUES, Pedro V. e MELLO, Pedro C. Mercados Futuros de commodities agropecuárias. Exemplos e aplicações para o mercado brasileiro. São Paulo: BM&F, 1998. 212p. SANT'ANA, José Antônio. Economia Monetária. Brasília: UnB, 1997. 274p.		

ANEXO IV - Atividades Complementares

Atividades Complementares	
Atividades	Carga horária equivalente
Atividade de monitoria (ensino/laboratório) na área do curso.	1 hora / 16 horas de monitoria
Participação em evento acadêmico, ou seja, evento com participantes discentes, promovido por Instituto ou Faculdade ou Universidade. Semanas acadêmicas, simpósios e, ou similares.	1 hora / hora de evento
Participação em Projeto de Ensino cadastrado na Diretoria de Ensino, de tema específico orientado por servidor efetivo com formação específica.	1 hora / 16 horas de projeto
Participação em projeto de Empresa Júnior.	25 horas / semestre
Participação em projeto e, ou atividade de extensão devidamente registrado na Diretoria de Extensão.	25 horas / semestre
Participação em projeto e, ou atividade de pesquisa, iniciação científica, devidamente registrado na Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação.	25 horas / semestre
Ministração de curso de extensão, de palestra; debatedor em mesa-redonda e, ou similar.	1 h = 1 h
Publicação de artigo científico completo (artigo efetivamente publicado ou com aceite final de publicação) em periódico, no mínimo Qualis B1, na área de Administração.	25 h por publicação
Apresentação de resumo em anais de evento científico como autor.	10 h por apresentação

Publicação de resumo em anais de evento científico como autor.	10 h por publicação
Participação em evento profissional ou do CRA/CFA (congresso, seminário, simpósio, workshop, palestra, conferência, feira) e, ou similar.	1 h = 1 h
Participação em evento científico com a presença de docentes e discentes (congresso, seminário, simpósio, palestra, conferência) e, ou similar, realizado em local que não seja Universidade ou Instituto.	1 h = 1 h
Apresentação de trabalho científico (inclusive pôster) em evento com a presença de docentes e discentes, de âmbito regional, nacional ou internacional, como autor.	10 h por apresentação
Participação em comissão organizadora de evento (ou similar) acadêmico ou científico.	20 h por evento
Certificação profissional na área do curso de Administração, incluso nos componentes curriculares profissional.	Horas do certificado
Unidades Curriculares (disciplinas) que não integram a matriz curricular do curso, mas que sejam na área do curso ou afins e que não estejam inclusas no quadro de disciplinas optativas da matriz do curso de Administração.	1 h = 1 h

O estudante deverá entregar uma cópia do comprovante de cada atividade realizada na Coordenação do Curso para a validação e contagem da carga horária.

ANEXO V - Perfil dos Técnicos Administrativos

ADMINISTRAÇÃO

Bacharelado

Servi-dor	Graduação	Titulação	Reg. Trab	Cargo/ Função
Josiane Lopes Medeiros	Pedagogia	Mestre em Educação	Integral	Pedagoga Administrativa/Coordenadora do Núcleo de Apoio Pedagógico dos cursos de Graduação (NAP G)
Gilma Guimarães	Pedagogia	Mestre em Educação	Integral	Pedagoga Administrativa/Coordenadora do Núcleo de Apoio Pedagógico dos cursos Técnicos (NAP TEC)
Jeanne Mesquita de Paula Leão	Pedagogia	Mestre em Educação	Integral	Pedagoga Administrativa/Coordenadora do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas

ANEXO VI - Regime de trabalho e Titulação docente

Docente	Regime de Trabalho	Formação	Última Titulação
Aline Ditomaso	Dedicação exclusiva	Educação Física	Mestrado
Carlos Antonio Cardoso Sobrinho	Dedicação exclusiva	Administração	Doutorado
Danilo Pereira Barbosa	Dedicação exclusiva	Matemática	Doutorado
Emival da Cunha Ribeiro	Dedicação exclusiva	Geografia	Mestrado
Fernando Uhlmann Soares	Dedicação exclusiva	Geografia	Mestrado
Frankcione Borges de Almeida	Dedicação exclusiva	Ciências Contábeis	Mestrado
Haihani Silva Passos	Dedicação exclusiva	Economia	Doutorado
Jean Marc Nacife	Dedicação exclusiva	Administração	Doutorado
José Aurélio Vasquez Rúbio	Dedicação exclusiva	Administração	Mestrado
Jesiel Souza Silva	Dedicação exclusiva	Geografia	Mestrado
Kennedy de Araújo Barbosa	Dedicação exclusiva	Administração	Mestrado
Lídia Nunes Ávila Carvalhaes	Dedicação exclusiva	Administração	Mestrado
Luciene de Oliveira Guerra	Dedicação exclusiva	Administração	Mestrado
Luiza Ferreira Rezende de Medeiros	Dedicação exclusiva	Psicologia	Doutorado
Hipólito Tadeu Ferreira Silva	Dedicação exclusiva	Agronomia	Doutorando
Hugo Leonardo Souza Lara Leão	Dedicação exclusiva	Engenharia Mecânica	Mestrado
Idalci Cruvinel dos Reis	40 horas	Matemática	Doutorado
Milton Bernardes Ferreira	Dedicação exclusiva	Administração	Mestrado
Marco Antônio Pereira da Silva	Dedicação exclusiva	Zootecnia	Doutorado

Márcia Cristina Puydinger De Fazio	Dedicação exclusiva	Ciências Jurídicas	Doutorado
Paulo Henrique Rodrigues Gonçalves	Dedicação exclusiva	Matemática	Mestrado
Patrícia Gouveia Nunes	Dedicação exclusiva	Pedagogia	Doutorado
Rúbia Cristina Arantes Marques	Dedicação exclusiva	Ciências Contábeis	Doutorado
Samantha Rezende Mendes	Dedicação exclusiva	Ciências Econômicas	Mestrado
Sandra Mara Santos Lemos	Dedicação exclusiva	Letras	Mestrado
Silvia Ferreira Marques Salustiano	Dedicação exclusiva	Ciências Econômicas	Doutorado
Wilciene Nunes do Vale	Dedicação exclusiva	Letras Modernas	Mestrado

ANEXO VII - Professores responsáveis pelas disciplinas do Curso de Administração

Disciplina	Nome do Docente	Titulação	Status
Matemática Comercial e Financeira	Danilo Pereira Barbosa Paulo Henrique Rodrigues Gonçalves		DE
Teoria Geral da Administração I	Jean Marc Nacife Kennedy de Araújo Barbosa		DE
Ética Geral e Profissional	Patrícia Gouveia Nunes		DE
Comportamento Organizacional	Carlos Antonio Cardoso Sobrinho		DE
Língua Portuguesa	Wilciene Nunes do Vale		DE
Estatística	Danilo Pereira Barbosa Paulo Henrique Rodrigues Gonçalves		DE
Teoria Geral da Administração II	Jean Marc Nacife Kennedy de Araújo Barbosa		DE
Administração dos Sistemas de Informação	José Aurélio Vazquez Rubio		DE
Gestão de Pessoas I	Luiza Ferreira Rezende de Me-deiros		DE
Metodologia Científica	Aline Ditomaso		DE
Direito e Legislação empresarial	Márcia Cristina Puydinger De Fazio		DE
Economia Brasileira	Haihani Silva Passos		DE
Gestão de Pessoas II	Luiza Ferreira Rezende de Me-deiros		DE
Contabilidade	Frankcione Borges de Almeida Rúbia Cristina Arantes Marques		DE
Sociologia Organizacional	Emival da Cunha Ribeiro Jesiel Souza Silva		DE

ADMINISTRAÇÃO

Bacharelado

Organização Sistema e Métodos	Kennedy de Araújo Barbosa		DE
Marketing I	Carlos Antonio Cardoso Sobrinho Milton Bernardes Ferreira		DE
Gestão Financeira e Orçamentária	Frankcione Borges de Almeida Rúbia Cristina Arantes Marques		DE
Administração de Materiais e Patrimônio	José Aurélio Vasquez Rúbio		DE
Economia Aplicada a Administração	Haihani Silva Passos Samantha Rezende Mendes		DE
Direito Trabalhista	Márcia Cristina Puydinger De Fazio		DE
Administração da Produção	José Aurélio Vasquez Rúbio Hugo Leonardo Souza Lara Leão		DE
Marketing II	Carlos Antonio Cardoso Sobrinho Milton Bernardes Ferreira		DE
Logística	Kennedy de Araújo Barbosa Silvia Ferreira Marques Salustiano		DE
Gestão Agroindustrial	José Aurélio Vasquez Rúbio		DE
Gestão de Custos	Frankcione Borges de Almeida Rúbia Cristina Arantes Marques		DE
Planejamento Estratégico	Carlos Antonio Cardoso Sobrinho Milton Bernardes Ferreira		DE
Empreendedorismo	Lídia Nunes Ávila Carvalhaes Luciene de Oliveira Guerra		DE
Gestão da Qualidade	Kennedy de Araújo Barbosa Hugo Leonardo Souza Lara Leão		DE
Responsabilidade Social e Ambiente	Jesiel Souza Silva Hipólito Tadeu Ferreira Silva		DE
Elaboração e Administração de Projetos	Silvia Ferreira Marques Salustiano		DE
Adm. de Pequenas e Médias Empresas	Lídia Nunes Ávila Carvalhaes Luciene de Oliveira Guerra		DE
Jogos Empresariais	Haihani Silva Passos		DE
Administração de Sociedades Associativas	José Aurélio Vasquez Rúbio Samantha Rezende Mendes		DE
Administração Pública	Jean Marc Nacife		DE
Tecnologias e Inovação na Gestão	Samantha Rezende Mendes		DE
Gestão de Serviços	Carlos Antonio Cardoso Sobrinho		DE

ANEXO VIII - Laboratórios Específicos

INFRAESTRUTRA	ESPECIFICAÇÕES	STATUS
Computadores	* 160 computadores em 08 Laboratórios de Informática; * 08 computadores no Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE); * 15 computadores disponíveis aos discentes na Biblioteca; * 40 computadores em laboratórios de pesquisa (diversas áreas); * 60 computadores em gabinetes de docentes; * 90 computadores para uso administrativo;	*
Laboratórios Específicos do Curso	Núcleo de Práticas Administrativas	*
Salas de aula climatizadas	49 salas de aulas climatizadas (cada uma com capacidade para 50 discentes)	*
Biblioteca	01 Biblioteca com capacidade para 850 discentes	*
Acervo Bibliográfico		*
Anfiteatro	01 novo anfiteatro com capacidade para 1000 pessoas	*
Centro de Convivência	Centro de lazer (com cantina, sala com jogos de mesa etc.) para os estudantes	*
Projetores de multimídia (datashows)	42 datashows	*
Projetores de multimídia (Lousa Interativa)	20 lousas interativas	*
Internet banda larga	Banda larga de 100 Mb	*
Auditório para 300 pessoas	Auditório climatizado com capacidade para 300 pessoas, equipado com mesa de som, microfones, caixas acústicas, TV 60" e DVD	*
Escritórios para docentes	72 escritórios para docentes, equipados com mesa, cadeiras e computadores.	*
Impressoras	8 impressoras multifuncionais distribuídas no Campus	*

*IMPLANTADO

PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS SUPERIORES

INSTITUTO FEDERAL **GOIANO**



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Documento Digitalizado Público

PPC Bach. Administração 2019_Atualização realizada em 09_2023 versão para publicação

Assunto: PPC Bach. Administração 2019_Atualização realizada em 09_2023 versão para publicação

Assinado por: Cassia Arantes

Tipo do Documento: Documentos

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Cassia da Silva Castro Arantes, COORDENADOR(A) DE CURSO - FUC0001 - CCBADM-RV**, em 29/11/2023 16:51:37.

Este documento foi armazenado no SUAP em 29/11/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 546633

Código de Autenticação: 518e14a8a9

